II

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Junho de 1917

N. 1.979

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.6; minima, 15.7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600 e 7$700. Cambio, 13 3|4 a 13 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno................................ 30$000
Por semestre............................ 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno................................ 30$000
Por semestre............................ 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE em Portugal

A entrevista com o Sr. Magalhães Lima

— Na sua longa peregrinação através dos paizes alliados, quaes foram as suas impressões com respeito á attitude do Brasil? Foi essa a nossa primeira pergunta ao Sr. Magalhães Lima.

Nunca esqueceu o Brasil.

— Deixe-me primeiro dizer-lhe — respondeu-nos o illustre homem de letras — que em todas as minhas conferencias me referi sempre ao Brasil com verdadeiro enternecimento d'alma. Nunca esqueço que no Rio tive o meu berço e que na minha pessoa se reunem, em sentimento e em aspirações, as duas nações irmãs e solidarias. Deixei, porventura, de ser brasileiro por ter optado pela patria portugueza, a patria de meu pae? De modo algum. O ideal democratico americano illuminou toda a minha existencia. E de

Magalhães Lima, no seu gabinete de trabalho, "posando" especialmente para A NOITE

notar é que entre os fundadores da Republica portugueza se encontrassem nada menos de cinco brasileiros de origem: o actual presidente da Republica, Dr. Bernardino Machado; o malogrado Miguel Bombarda, João Chagas, ministro em Paris; o embaixador Duarte Leite e a minha pessoa. De modo que as minhas referencias á grande e poderosa Republica sul-americana, em Paris, em Londres e em tantas outras cidades, eram feitas com o calor de uma verdadeira devoção patriotica.

— E o publico correspondia plenamente aos seus intuitos?

O que se pensa do Brasil na Europa

— Por toda a parte o publico não só correspondia, sinão tambem sublinhava com copiosas acclamações as minhas palavras. Embora, por emquanto, o Brasil não seja belligerante, os alliados vêem nelle um cooperador da mesma causa. Quando se falou na visita do senador Ruy Barbosa, eu tive pessoalmente occasião de constatar o zelo e o carinho com que os francezes se preparavam para o receber. Teria sido uma apotheose. Não menos vehemente e caloroso foi o acolhimento feito a Irineu Machado. Com razão, no meio de estrepitosos applausos, disse este illustre homem publico que francezes e brasileiros se devem orgulhar do sangue latino que corre em suas veias e que vincula os seus corações nas palpitações pela liberdade, pela justiça e pela liberdade. — Tudo o que possuimos — accrescentou — foi o premio que nos coube na prodiga partilha dos beneficios espalhados pela França sobre o sólo de todas as patrias:

"...la douce à celle-ci le ton or, à celle-là les fougues, à toutes la lumiere."

— Julga que o motivo de sympathia reciproca entre francezes e brasileiros é o vinculo de uma mesma raça e de uma mesma civilisação?

— E' mais ainda do que isso: é a communhão espiritual, indestructivel, no mesmo ideal, no mesmo espirito, na mesma immortalidade dos grandes sentimentos. E' a identificação na mesma tendencia para a emancipação da humanidade que se ha de realizar pela formação de uma nova consciencia depois da guerra.

— Considera, então, a raça como um factor secundario, no ponto de vista das relações franco-brasileiras?

— De modo algum. Francezes e brasileiros são herdeiros directos da civilisação greco-romana. Somos, acima de tudo, latinos, e devemos orgulhar-nos de o ser. A causa dos francezes é a causa dos brasileiros, com quem os alliados contam. A solidariedade que funde o Brasil e Portugal numa só patria imprimiu áquelle paiz um caracter de neutralidade armada. Desde que os alliados combatem pelo estabelecimento de uma Democracia na Europa, o continente americano não podia quedar-se indifferente ante a formidavel conflagração, destinada a subverter o cesarismo, a autocracia e todas as tyrannias que esmagavam os povos, como acabam de provar os revolucionarios russos, os gloriosos emancipadores de milhões de escravos. Comprehende-se, pois, que a revolução actual se não limite apenas á raça latina. E assim comprehenderam e muito bem os promotores do Congresso, em via de realisação, da União Occidental, cujo programma será o accordo anglo-latino, quer dizer, a federação dos povos latinos com a alliança perpetua da Inglaterra. Os Estados Unidos do Brasil fazem, por direito de conquista, parte deste accordo, assim como a America do Norte, pela sua intervenção em favor dos principios violados pela barbaria allemã.

A sociedade depois da guerra

— Crê que se dará uma completa remodelação social depois da guerra?

— Absolutamente. Creio que os arremedos da civilisação occidental, o pan-slavismo e o pan-americanismo estão destinados a desapparecer. Creio que uma nova sociedade das nações substituirá a anarchia internacional em que vivêmos e de que a guerra foi uma tragica consequencia. Creio que a America e, em especial, o Brasil, se não podem isolar do admiravel movimento de libertação em que estão compromettidos os principios basilares das suas constituições. Si a obra é commum, as responsabilidades devem egualmente ser communs. Alliados e neutros, nós estamos identificados no mesmo fervor e na mesma esperança, e os nossos corações palpitam na mesma angustia e no mesmo anceio de redempção social.

Uma saudação a Nilo Peçanha

— E que pensa especialmente com relação ao Brasil?

— As manifestações realisadas no Rio de Janeiro, após a declaração da guerra da Allemanha a Portugal, foram admiraveis e deram-nos a impressão de que o Brasil se tornara belligerante. Si não entrou logo em batalha, proclamou, pelas vozes autorisadas de Ruy Barbosa, Irineu Machado, Medeiros e Albuquerque, Vicente Piragibe, tenente Nogi... E, a proposito, quem é o tenente Nogi?

— Ouvimos dizer que é um official do Exercito, chamado Escobar. Mas ao certo não sabemos.

— Pois seja quem for, é um technico, e um technico de valor. A sua reputação passou já as fronteiras do Brasil e o éco dos seus artigos chegou até mim, em Paris. Mas, dizia eu que o Brasil proclamou já o seu proposito firme de acompanhar os alliados e de defender a causa da civilisação latina como um filho extremoso pode defender a sua propria mãe. Si não temos, de facto, uma alliança offensiva e defensiva entre as duas nações irmãs, existe ella, em principio, em todos os espiritos dalém e daquem Atlantico. Póde ser que a guerra tenha o condão de a effectivar no ponto de vista legal. Recordo-me de ter conversado, sobre o assumpto, em Paris, com o illustre brasileiro Dr. Nilo Peçanha. Nunca esquecerei o fervor com que recebeu a idéa de uma alliança entre os dous povos (e por que não uma confederação?...), promettendo o seu autorisado concurso para o bom exito desta iniciativa, que muito bem poderia e deveria constituir a base da politica externa da Republica portugueza.

— E diga-me...

— Não. Por hoje, não lhe digo mais nada. Eu tenho que o avisar de que, si não correr já á estação, só tem comboio para Lisboa lá pela noite velha. E eu tenho tambem precisão de me recolher ao quarto, porque a tarde começa a tornar-se agreste. E como o jantar está findo, vamos beber um pouco deste Porto secular, que o "garçon" me separou. Saudê, daqui, Nilo Peçanha, não pela sua elevação ao poder, sinão ainda pelo exemplo de abnegação que acaba de dar, aceitando a pasta dos Estrangeiros, depois de ter passado pela presidencia!...

— E eu acompanho-o com todo o prazer, nesse brinde.

Deixámos Magalhães Lima no Mont'Estoril e corremos a Lisboa, afim de rabiscar estas linhas, febrilmente escriptas após uma tarde tão deliciosamente passada. — *Adriano Vasconcellos.*

Embarca hoje em Cadiz a tripolação do "Lapa"

A equipagem do vapor "Lapa", ultimamente torpedeado, deve ter embarcado hoje no vapor hespanhol "Valbanera". Esse paquete não tocará em nenhum porto brasileiro; vem fazendo viagem directa ao Rio da Prata, e por essa razão os tripolantes do vapor sinistrado irão desembarcar em Montevidéo, onde tomarão, no primeiro vapor, passagem para esta capital. A Companhia Lloyd Nacional telegraphou ao Sr. consul brasileiro em Cadiz pondo á sua disposição os recursos necessarios para attender a todas as despesas de viagem do seu pessoal.

Foram inaugurados os trechos de bitola larga Paraopeba Norte e Paraopeba Sul

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Com a presença da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil foram inaugurados hontem os trechos da bitola larga Paraopeba-Norte e Paraopeba-Sul, entre as estações de Joaquim Murtinho e Bello Horizonte, com a extensão de 52 kilometros, e de Brumadinho a Bello Horizonte, com a extensão de 60 kilometros, ficando de permeio 49 kilometros de linha, em construcção. Hoje, ás 7 horas da noite, no hotel Avenida, os senadores e deputados federaes, actualmente aqui, os membros do Congresso estadual e prefeito desta capital offerecem um banquete ao Dr. Aguiar Moreira, director da Central. Ao banquete comparecerão o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado; secretarios do governo, chefe de policia, presidente do Tribunal da Relação, directores das academias, juiz federal, director da Oéste de Minas e outras pessoas gradas.

O expediente do Lopes

Os tempos andam mãos para negocios.

As cobranças estão sendo difficeis. Os credores todos sabem disso. (Os devedores tambem não o ignoram.)

Quando o tempo anda mão para os outros, para os alfaiates anda pessimo. O rifão "Quem o alheio veste na praça o despe" é falso. As praças estão cheias de individuos vestidos com roupas dos alfaiates, e não despem nem pagam.

O Lopes (*) é especialmente victima desse mão habito. Elle tem o vicio de fazer roupas a prestações e este mez estava especialmente infeliz na collecta. Até o dia 15 o cobrador, o velho Leite, não recebeu a decima parte das contribuições da clientela. Iam dando desculpas e deixando de pagar. Desse dia em deante entrou a ficar surpreso com a attitude dos freguezes. A maior parte delles allegava ter pago a um sujeito magro, de roupa cor de macaco, que acudia pelo nome de Matheus de tal, dizendo-se novo cobrador da casa.

O velho Leite poz ao par do facto o patrão, que, depois de o verificar, foi á policia pedir a descoberta do tal Matheus.

— Póde ir descansado, disse a autoridade, que dentro de tres dias eu o agarro e trancafio no xadrez.

— Desculpe, Sr. doutor, disse o Lopes; mas não é para isso que desejo descobril-o.

— Então quer rehaver o seu dinheiro? perguntou o delegado, com ironia.

— Não, senhor; quero tomal-o como empregado. — R.

(*) Este nome é supposto. Não quiz dar o verdadeiro, porque o caso é real. Eu podia empregar: Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho, mas preferi Lopes, porque oitenta por cento dos alfaiates se chamam Lopes, e fica assim mais difficil atinar com o legitimo.

A questão municipal

Sempre que se fala da Municipalidade deste Districto, alude-se á cifra avultadissima do seu funcionalismo. Essa cifra é realmente avultada, mas o cazo não tem talvez a significação de um abuzo tão grande como o que se afigura a muita gente.

E' perfeitamente explicavel que o funcionalismo municipal seja proporcionalmente maior que o federal. Basta tomar como exemplo para explicar o justo motivo desse fato o que ocorre na instrução.

A instrução superior oficial se dá nesta Capital em meia duzia de instituições; a secundaria, em outras tantas; já, porém, a primaria preciza de algumas centenas de escolas.

Sempre que, em uma administração qualquer, se dece aos gráus inferiores, chega-se por força a um numero maior de empregados. E' assim no ensino como na arrecadação de rendas, como em tudo mais.

Não admira, portanto, que, sendo a Municipalidade o gráu inferior da administração em tudo — em tudo tenha maior numero de funcionarios.

Na dezignação de "*funcionarios*", é precizo distinguir os que não produzem trabalho imediatamente util e os que o produzem. Contra os primeiros ha uma geral prevenção, nem sempre muito intelijente. Mas contra os segundos ela não deveria mesmo aparecer em gráu nenhum.

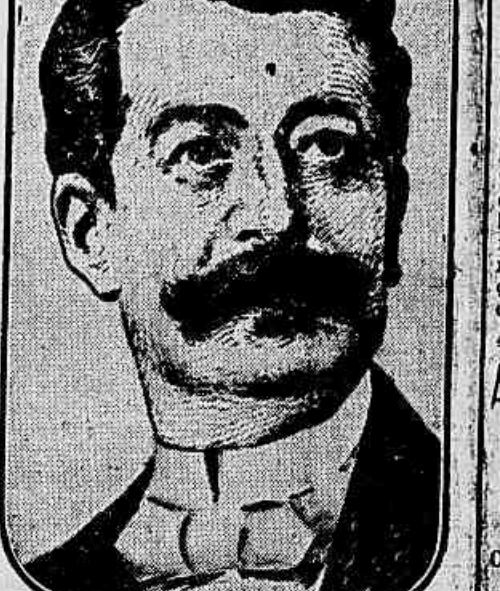
A diretoria municipal de pessoal mais numerozo é exatamente a de Instrução. Todos, porém, podem tomar ao acazo qualquer diciplina, que se aprenda nos trez graus do ensino, e vêr o que sucede, quando se baixa do superior ao inferior.

Basta, por exemplo, um professor de Historia Natural na Faculdade de Medicina: ele pode lecionar a centenas de alunos. No ensino secundario, já se pedem, porém, algumas dezenas. Si se chega ao primario, requerem-se muitas centenas.

Uma aula superior pode ter um numero ilimitado de alunos; uma aula secundaria, nunca mais de sessenta; uma primaria não pode ir alem de trinta. E as aulas primarias devem ser dadas a toda a população.

Assim, a cifra do funcionalismo municipal nunca será muito pequena. E não é certamente com as economias feitas nelo que se equilibrará o orçamento.

Medeiros e Albuquerque

A Bolivia perde um dos seus maiores estadistas

Telegrammas de hontem á noite, de La Paz, a capital boliviana, trouxeram a noticia da morte, num desastre perto daquella capital, do illustrado general Pando, um dos homens mais importantes da Bolivia actual. A vida publica do general Pando é marcada por varias etapas, todas ellas vencidas

O general Manuel Pando

sempre em campanhas em prol do progresso e da prosperidade de sua patria. Vê-se, por ahi, que não cabem nestas linhas a biographia do illustre morto boliviano, registando-se apenas seu inesperado passamento. Deixemos, entretanto, a seguir, alguns dados da vida e da obra do general Pando. Iniciou-se sua vida militar em janeiro de 1870, contribuindo com o seu valor para a queda da tyrannia de Melgarejo. Continuou sempre com a boa causa e concorreu, no seu posto de coronel, para a guerra do Pacifico, tendo sido ferido na batalha do Alto de la Alianza. Posteriormente, atacou o governo do partido conservador, derrotando-o nos campos do Crucero. Candidato á presidencia da Republica em 1896, chefiou o partido liberal e fez um movimento de opinião tão grande que não ha outro exemplo egual na Bolivia. A Convenção de Oruro de 1900 proclamou-o presidente da Republica, cargo esse que exerceu com brilho e com talento até 1904, quando presidiu uma eleição verdadeiramente livre. Durante o seu governo, houve o caso do Acre, resolvendo-o pacificamente, com um alto espirito de patriotismo e de amor á Fraternidade Continental. Fixou as bases do Tratado da Paz com o Chile, desenvolvendo, assim, uma politica internacional bem orientada e patriotica. E' sua obra a construcção da Ferro Carril de Guaquil a La Paz, como o é tambem a organisação do Exercito, a qual conseguiu realisar pela sua influencia politica sobretudo. Era, assim, o general Pando um verdadeiro estadista. O Congresso do Perú deu-lhe o posto de coronel, pela maneira heroica por que se portou elle na guerra do Pacifico, elevando-o depois ao posto de general, e o Congresso da Bolivia conferiu-lhe as honras de major-general, o mais alto posto da Republica. O general Pando esteve nesta capital, vindo aqui, da parte da Bolivia, dirigir os trabalhos da commissão demarcadora dos limites entre aquella nação amiga, sua patria, e o Brasil.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Causou grande sensação, nesta capital, a noticia da morte do ex-presidente da Republica, general José Pando, cujo cadaver foi encontrado na estrada de Oruro, caido a pequena distancia do cavallo que montava e que tambem estava morto. Suppõe-se que o general Pando foi victima de um accidente. O seu corpo foi trazido para esta capital, onde será sepultado. O governo decretou que sejam prestadas honras excepcionaes ao ex-presidente da Republica, por occasião do seu enterro.

A nossa attitude perante os E. Unidos

A nota de Costa Rica

UM DISCURSO NA CAMARA

E' o seguinte o texto da resposta do governo de Costa Rica á nota do governo brasileiro:

"Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil — Rio — Tive a honra de receber a importante mensagem telegraphica de V. Ex., na qual se serviu transmittir-me a

O general Tinoco, presidente da Republica de Costa Rica

nota que o governo de V. Ex. dirigiu ás nações amigas manifestando-lhes que o Sr. presidente da Republica sanccionou a lei que revoga a neutralidade do Brasil na guerra dos Estados Unidos da America e o Imperio Allemão. O Sr. presidente da Republica, a quem fiz presente a nota de V. Ex., deu-me instrucções, de accordo com o seu ministerio, para manifestar ao governo do Brasil que vê com a maior satisfação as razões que determinaram o referido decreto, razões que significam a defesa das pequenas nacionalidades, a solidariedade do continente americano, a justa e verdadeira interpretação da doutrina de Monroe e a reivindicação do direito internacional, tudo isso como salvaguarda da justiça e da democracia ameaçadas de morte nesta luta tremenda em que está de permeio a civilisação e que se trava entre os que rendem culto á força e nella fundam o seu ideal, e os que aspiram, como fim supremo, o reinado da paz, da justiça e da liberdade.

O governo do Brasil, concorrendo tão resolutamente para essa obra de redempção humana, merece do meu governo, juntamente com o povo, a mais sincera e cordial acolhida e se associa hoje aos altos e transcendentaes propositos em que se inspira a conducta dessa grande e poderosa Republica. Expresso tambem a V. Ex. que o meu governo, conjuntamente com o povo costariquense, aprecia e agradece, em todo o seu alto valor, os protestos de inalteravel amisade que nesta opportunidade lhe protestou a nobre nação brasileira e seu illustrado governo; fazendo fervorosos votos para que se mantenham incolumes as admiraveis tradições politicas que tanto enaltecem a patria de V. Ex., me é muito grato reiterar-lhe o testemunho de alta estima e consideração — (A.) Carlos Lara, ministro do Exterior."

O Sr. Gomercindo Ribas proferiu, hoje, na Camara dos Deputados, applaudido por toda a casa, o seguinte discurso:

"Sr. presidente: li hoje com grande satisfação no "Jornal do Commercio", desta capital, publicado na integra, em telegramma vindo de Montevidéo, o decreto do governo da Republica do Uruguay, definindo a attitude daquelle generoso povo amigo, em face da actual situação internacional. Assim resa o documento alludido: (Lê.)

Esse decreto, no seu texto e nos seus "considerandos", está concebido em termos tão elevados, traduz uma tão alta e nobre comprehensão dos deveres de solidariedade continental, que o momento extraordinario em que se encontra a humanidade, impõe, de modo inilludivel, a todos os povos americanos, que entendo não devemos deixal-o passar sem uma referencia particular, sem o justo destaque a que elle innegavelmente faz jus.

O Sr. Gomercindo Ribas

Si nós, brasileiros, não estivessemos já habituados a admirar a fidalguia e nobreza dos sentimentos, que caracterisam o valoroso e culto povo uruguayo, si não estivessemos acostumados, de longa data, a render as mais legitimas homenagens á sagacidade, ao poder de descortino, á visão dominadora peculiar aos seus reputados estadistas, bastaria a attitude bellissima assumida agora pela gloriosa Republica sul-americana, na politica internacional, para nos revelar de maneira admiravel o superior espirito que anima a vigorosa e brilhante nação amiga, bem como os elevados e dignificadores propositos que inspiram invariavelmente a acção dos seus prestigiosos homens publicos.

O decreto do governo uruguayo, declarando que não considerará jamais como belligerante qualquer paiz americano que, na defesa dos seus direitos, se encontrar na contingencia de fazer a guerra a um ou mais povos dos outros continentes, é a mais formosa e completa affirmação de solidariedade americana, que se ha consummado nestes ultimos tempos. Ella faz honra e nobilita não só o pequeno, mas valoroso povo, que, em forma solemne, a sustentou perante o mundo, como tambem a toda a America, empenhada tradicionalmente no firme proposito de resguardar e manter illesa a soberania das nacionalidades que definitivamente a constituem.

E nenhum momento mais opportuno do que este terão jamais os povos americanos, para concretisar em actos e factos os latentes sentimentos de confraternidade e solidariedade continental, de que todos se confessam reciprocamente possuidos.

O luminoso exemplo do Uruguay, prestigiando a orientação do Brasil, regista o inicio decisivo e desassombrado de um movimento, que se ha de generalisar, com a mesma força de expressão, em todo o continente, para honra e gloria da America.

Representante de um Estado cujas fronteiras se confundem com as da brilhante e culta Republica sul-americana, nossa irmã pelo coração e pelo espirito, aqui deixo nas singelas e rapidas palavras que estou proferindo, a minha intensa admiração pelo seu franco e nobre gesto, cujo alto alcance bem comprehendo e as minhas sinceras homenagens á clarividencia e descortino dos eminentes estadistas que a governam".

A agitação na Hespanha

O MOVIMENTO PAREDISTA AGGRAVA-SE

MADRID, 21 (Havas) — Telegrapham de Oviedo:

"Os ferro-viarios pediram a retirada dos "esquirols", que, envergando a farda de soldados de engenharia, prestaram os seus serviços durante a recente parede. Caso não sejam attendidos, os ferro-viarios declarar-se-ão novamente em greve, que ameaça ser muito mais seria do que a anterior".

A AGITAÇÃO NAS PROVINCIAS

MADRID, 21 (Havas) — O conselho de ministros occupou-se das questões sociaes de actualidade e da agitação nas provincias. Resolveu conceder um credito pedido pelo governo das Canarias para obras no archipelago.

O voto feminino

A ACADEMIA DE LETRAS e o Sr. Lauro Müller

Escreve-nos o Sr. Medeiros e Albuquerque:

"*O Paiz* de hoje me acuza de ter feito ao Sr. Lauro Muller uma intimação para aprezentar o seu discurso á Academia dentro de um prazo muito curto para desse modo indireto vêr si o faço perder a sua cadeira. E *O Paiz* atribui isso á minha opozição ao ex-ministro do Exterior.

Nunca houve em mim tanta mesquinhez de sentimentos. A opozição que fiz á politica internacional do Sr. Lauro Muller nada teve jámais de pessoal: dirijia-se, não ao homem, cuja honorabilidade e altos meritos nunca cessei de proclamar, mas ao ministro. Saido ele do poder, não lhe guardo a minima animadversão. Achava-o improprio para uma certa função, num certo momento: mais nada.

A dispozição, que manda os academicos eleitos tomarem posse dentro de seis mezes sob pena de perderem os seus lugares, data de 18 de junho de 1910: tem, portanto, 7 anos; foi muito anterior á eleição do Dr. Lauro Muller, *a quem eu dei o meu voto.*

Por extrema tolerancia, varias vezes a Academia adiou a recepção do Dr. Lauro Muller, dilatando aquele prazo, com violação flagrante do rejimento.

Ainda nos ultimos dias do ano passado, um dos meus confrades quiz propôr a excluzão do Dr. Lauro Muller, por ter ele faltado áquele preceito. Eu lhe pedi que não o fizesse, porque poderia parecer que estavamos ajindo por politica.

Pela terceira vez, com acquiescencia do Dr. Lauro Muller, ficou então marcada a sua recepção para o dia 12 de maio. Declarou-se em ata, no mez de novembro de 1916, que seria a ultima prorogação. Como, porém, em maio, o Dr. Lauro Muller deixou o ministerio, pediu que a sua recepção fosse fixada para 23 de junho. Fez-se-lhe a vontade. Ultimamente, porém, indicando *pela sexta vez* o dia para aquella formalidade, disse que ela poderia ser marcada para as proximidades de 14 de julho. Indo alem dos seus dezejos, a Academia deliberou então que ele tivesse esse prazo, *não para a sua recepção, mas para a entrega do seu discurso.* E isso foi votado por unanimidade, prezentes mais de dez academicos.

Tudo prova, por conseguinte, que não houve nem violencia, nem, sobretudo, intuito algum politico. E' minha regra em opozições politicas não ir além dos fatos que combato: sou, portanto, incapaz de ter os mesquinhos intuitos que *O Paiz* me atribuiu."

Temporal em Sergipe

ARACAJU' (Sergipe), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande temporal no porto desta capital. Venta extraordinariamente e as chuvas são abundantes.

A GUERRA

As probabilidades de uma offensiva franceza no sector de Verdun

O povo suisso manifesta-se contra as manobras allemãs

Os allemães, depois de tantos dias de quasi absoluta inactividade na frente occidental, deram signaes de vida e contra-atacaram os francezes no sector ao norte do Aisne, entre o curso do Ailette e o extremo oeste do planalto de Chemin-des-Dames, nas orlas da aldeia de Laffaux. O esforço, que parece ter sido grande, foi de resultados nullos. O facto merece destaque, porque a insistencia com que os allemães contra-atacam naquelle sector dá uma idéa clarissima da importancia que têm para elles as posições recentemente conquistadas pelos francezes. Um outro facto que convém salientar é a nova actividade das operações no sector de Verdun. Ha poucos dias que, guiados apenas por vagos indicios aqui chegados, realçámos esse facto, agora confirmado pelas informações officiaes francezas. E' bem possivel que essas operações se intensifiquem ainda mais e que a batalha recomece de um ou outro lado. Aquelle sector tem uma enorme importancia para os allemães e francezes. Para aquelles, porque os impede de toda e qualquer tentativa de avanço para o sul, quer na região de Saint-Mihiel, quer nas Ardennes; para os francezes, porque é ali o principal ponto de apoio da sua linha. Mas o orgulho allemão, ferido de morte deante de Verdun, ainda estrebucha. O prestigio militar e politico do kronprinz ficou sepultado sob as ruinas gloriosas de Vaux e de Douaumont. Estará o kaiser disposto a sacrificar outros 500.000 homens para tentar reerguer o prestigio do seu problematico herdeiro? Parece que não. A situação tactica e estrategica na frente occidental é hoje muito differente da que era em fevereiro de 1915, quando os allemães iniciaram o seu formidavel ataque contra Verdun. E si então os francezes, sósinhos, puderam conter a avalanche germanica e sustental-a durante sete mezes, emquanto os exercitos inglezes se formavam e instruiam, hoje as probabilidades de exito para os allemães diminuiram de metade. E os allemães bem sentem isso. Portanto, o que talvez surja da actividade actual das operações naquelle sector, seja antes uma offensiva franceza, com fins claramente definidos e immediatos, como uma tentativa para annullar o ultimo saliente que forma a linha allemã, na frente occidental, o saliente de Saint-Mihiel, ou então apenas uma acção diversiva, tendente a dispersar e enfraquecer as linhas allemãs na Champagne, no Aisne e no Artois, onde a resistencia germanica é formidavel.

Realisou-se em Lugano uma grande manifestação a favor das nações alliadas, sendo apedrejados os consulados da Allemanha, Austria-Hungria e Turquia. O povo da linda cidade suissa manifestou assim o seu desagrado contra as manobras allemãs, que tentam arrastar a Suissa á guerra pelo peor lado: ao lado da Allemanha. Essas manobras tomaram recentemente uma formula precisa com o facto de se ter prestado um membro do Conselho Federal, o chefe do Departamento Politico, Sr. Hoffmann, allemão naturalisado suisso, a enviar á Russia as propostas de paz da Allemanha. A renuncia do Sr. Hoffmann deu-se em condições unicas na historia dessa nobre e altiva Suissa. A maioria da Conselho Federal obrigou o seu collega transviado a demittir-se. Pronuncia-se agora uma corrente a favor da renuncia collectiva do Conselho Federal; é logico esse movimento, tanto mais quanto se sabe que os elementos de origem allemã predominam actualmente na composição do poder executivo, a partir do presidente da Confederação, o Sr. Schulthess, que é da região allemã. O Conselho Federal, cuja demissão o povo de Lugano deseja, foi eleito em janeiro de 1915 e termina o seu mandato em dezembro proximo.

FALLECIMENTO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, D. Laurinda Bellarmina Guimarães, que contava 60 annos de edade e era solteira.

Um guarda civil morre depois de prender um louco

Foi sem duvida commovedor. O guarda viu o louco, ainda com o seu uniforme de interno do Hospital de Alienados, a fazer diabruras pela praça da Republica. Cumpridor sereno dos seus deveres, o policial procurou conter o louco, que promovia grande escandalo, pelo seu baixo palavreado, offendendo estupidamente aos que passavam.

Com enorme difficuldade o mantenedor da ordem publica conseguiu deter o furioso, após um longo tempo de ter corrido em sua perseguição.

O guarda civil Horacio Leal

Exhausto, pallido, presa a respiração, physionomia desfigurada pelo esforço empregado, o guarda, que é o civil n. 559, chegou á delegacia do 14º districto, apresentando o preso ao commissario Victor, a quem explicou, com a voz como que suffocada por um estranho mal-estar, o que se havia passado. Depois, o guarda ainda levou o louco para o xadrez, com aquella paciencia de que sempre soube usar em todos os actos de sua vida.

Voltando para a sala do commissario, o guarda, agora mais afflicto, queixando-se de falta de ar, sentou-se, proferindo apenas estas palavras:

— Si fosse durante o dia, que escandalo...

Nada mais disse; sentado como estava, esticou rapidamente as pernas, cumpriu os musculos, e presa de uma syncope, caiu.

O medico da Assistencia não demorou; nada mais, porém, tendo podido fazer. O infeliz morrera instantaneamente.

Este facto impressionou profundamente os funccionarios da policia que o presenciaram. Preenchidas que foram as formalidades legaes, o cadaver foi removido para o necroterio.

Chamava-se o guarda civil Horacio Baptista Leal, de cor branca, 45 annos, casado e residente á rua Silva Pinto n. 48, em Villa Isabel. Horacio deixa a familia em extrema miseria, e a sua morte causou funda tristeza entre os seus amigos e collegas, que o tinham na melhor conta, como homem honesto, activo e fiel cumpridor de seus deveres.

Écos e novidades

Hoje não houve loteria... Póde-se pois contar, sem receio de concorrer para o vicio, fornecendo palpites, uma pequena historia de bichos...

Era um dia um coelho, que apostou como na primeira festa de animaes, appareceria cavalgando a odiada onça, terror de todos os bichos... Chegou o dia da festa. A onça, que estava mal intencionada a respeito do coelho, convidou-o a irem juntos... O coelhinho — coitado — mostrou-se muito sensivel á gentileza do convite, mas objectou que não podia caminhar, pois estava com um espinho no pé. A onça perfidamente offereceu-lhe conducção no seu lombo — "Monta em mim, compadre coelho, que eu te carrego até no arraial". O coelho acceitou, mas como poderia montar no pello liso da sua amavel companheira... — "Só se a comadre onça deixar que eu ponha uma manta". A onça consentiu... Não seria por causa da manta que ella deixaria de papar o coelhinho... — "Mas, comadre, a manta não me dá segurança, deixa que eu ponha um sellimzinho; é leve e pequeno..."—"Pois, ponha o sellim, compadre coelho, você merece todas as attenções" — Posso apertar o sellim, comadre? — "Isto é que é o diabo; vae me apertar a barriga..." A onça já pensava na hora em que tivesse de fazer a digestão do coelhinho... — "Mas, o sellim frouxo não dá segurança..." — "Pois aperta o sellim, compadre" — Mas, comadre, como hei de me segurar? Nas suas orelhas, nas barbatanas dos seus bellos bigodes, seria uma falta de respeito, e poderia machucar..." — "Mas, então, que quer você?" — "Pôr uma cordinha na sua boca, comadre... Eu ponho com muito geito... E' assim, olha..." E antes que a onça fechasse a boca, estava com o freio nos queixos... A onça começou a desconfiar... E mais desconfiada ficou quando viu o coelho a coçar o calcanhar... — "Que é isso, compadre? Que está fazendo?" — "Não é nada, comadre; estou tirando o espinho"... E a onça sentiu no lombo o aguilhão da espora que o coelho tinha collocado... — "Pula fóra, atrevido!" — "Não se exalte, comadre; toca para a frente"... E a espora trabalhou com tal frenesi que a onça entrou no arraial a galope, carregando no lombo o esperto coelhinho, que foi saudado com o maior enthusiasmo por todos os animaes, sendo o Sr. marechal Pires Ferreira — perdão — sendo a propria onça, a primeira a abraçal-o...

• •

E por falar no Sr. marechal Pires Ferreira, póde-se applicar "el cuento", ao que succedeu no Senado com o projecto supprimindo as restricções da amnistia aos revoltosos de 93, e creando o quadro Q. F. da Armada... Quando o projecto foi apresentado, houve uma tempestade de protestos, por causa do enorme augmento de despesa que elle traria aos cofres publicos. O coelho do Senado, que no caso não foi o Sr. Erico, mas o ladino Sr. João Luiz Alves, pediu humildemente que deixassem passar o projecto... Que a despesa seria insignificante... Que os officiaes favorecidos seriam apenas quatro ou cinco... Que era apenas um acto de justiça, etc., etc... Mas, com surpresa geral, o Sr. Pires Ferreira desenvolveu uma campanha tenacissima contra o projecto. As más linguas disseram que o eminente patriota, senador pelo Piauhy, se oppunha, apenas porque estava convencido de que o projecto prejudicaria interesses de dous genros, officiaes da Armada; e porque o notavel marechal se bate no Congresso pelos interesses dos parentes com o mesmo ardor com que nos campos de batalha se bateria — si preciso fosse — pelos interesses nacionaes... O que é facto, porém, é que por excepção unica, para confirmar, a regra, o marechal se tornou nesse caso o mais esforçado paladino dos cofres publicos... E a questão tomou um aspecto tão sério, que provocou uma crise memoravel no Parlamento, sendo um dos episodios dessa crise o sensacional gesto do senador João Luiz renunciando a todos os postos nas commissões, renunciando a tudo... com excepção apenas do subsidio.

Para contentar o intelligente senador espirito-santense e para impedir que as commissões do Senado se vissem privadas de suas luzes, houve uma transacção pela qual o projecto seria approvado, desde que ficasse bem claro que os officiaes favorecidos seriam em numero muito reduzido e que a nova despesa para os cofres da Nação seria apenas de pouco mais que nada. Os proprios officiaes interessados se incumbiram de esclarecer a opinião de que o clamor levantado não tinha razão de ser e que o augmento de despesa seria insignificante... Aqui mesmo nesta columna foi publicada mais de uma carta em que a questão foi brilhantemente discutida, ficando exuberantemente documentada a insubsistencia dos argumentos contra os perigos do projecto, que foi assim approvado e sanccionado. Diz-se agora, porém, que, apesar de todas as precauções da lei, o futuro Quadro F. será um novo quadro parallelo ao Quadro Ordinario, porque têm direito a serem nelle incluidas varias dezenas de officiaes, e que as despesas resultantes da sua creação constituirão uma sangria formidavel no Thesouro. Como é isso? Ninguem sabe explicar... O governo, que se alarmou, quando se convenceu das proporções do absurdo, quer agora pelo menos adiar mais essa sangria no Thesouro... Os interessados, porém, não estão por isso... Estão como o coelho no lombo da onça. E ainda, hontem, pela voz autorisada — principalmente nestes assumptos — do Sr. Epitacio Pessoa, elles declararam que agora o governo e a Nação têm de engulir o Q. F. com todas as suas consequencias, quer queiram, quer não queiram... E — episodio curioso — um dos mais apressados pela execução do decreto é agora o seu furibundo ex-adversario, o Sr. marechal Pires Ferreira. Dizem as más linguas que com a creação do Q. F., como se pretende que seja agora, abrir-se-ão varias vagas para os parentes do valente patriota, senador pelo Piauhy.

Movimento de vapores do Lloyd Nacional

O vapor "Campista", do Lloyd Nacional, saido de Malaga, é esperado hoje em Genova. Esse navio é o que soffreu ha pouco tempo um abalroamento.

——Os vapores "Campinas" e "Neuquem", da mesma companhia, partirão para Marselha e Genova, via Santos e Bahia, o primeiro a 23, o segundo a 25 do corrente.

Grave!

Uma menor, orphã de mãe, atrósmente maltratada pelos patrões

A menor Margarida é uma infeliz, digna de compaixão. Orphã de mãe, seu pae, que anda lá pela Hespanha, entregou-a aos cuidados do hespanhol Elias Luz, que é estabelecido com armarinho á rua Miguel de Frias n. 5, onde reside com sua mulher.

Margarida é a encarregada da limpeza da casa. Varias são as suas occupações, entre as quaes está a de cozinheira! Apezar de tudo isso, Margarida, coitada, não tem merecido a menor attenção de Elias e de sua cara-metade, os quaes, de quando em vez, a maltratam com barbaros espancamentos, alarmando até a visinhança.

Não chega a ter 16 annos a pobre martyrisada. Quando os malvados lhe batem, os seus gritos são tantos que os visinhos chegam a ter vontade de intervir em seu auxilio.

Corre até que outras brutalidades graves ainda teriam sido infligidas á menor, e para completo esclarecimento será necessario um exame de corpo de delicto.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, já sabedor do caso, abriu inquerito e está agindo como lhe compete.

A GUERRA

Uma grave agitação na Suissa contra o germanophilismo

GENEBRA, 21 (Havas) — A "Tribune", apreciando a intervenção do conselheiro Hoffmann na entrega das propostas de paz da Allemanha á Russia, diz que não é bastante a demissão daquelle politico, e reclama a retirada de todo o Conselho Federal, assim como a destituição do general Wille, commandante em chefe do Exercito suisso.

O caso tem dado logar a innumeras manifestações. Nesta cidade realisaram-se varios comicios de protesto contra o procedimento do Sr. Hoffmann, no fim dos quaes a multidão percorreu as ruas cantando a "Marselheza". Os consulados da Allemanha e da Austria foram apedrejados.

PARIS, 21 (A. A.) — Informam de Genebra que se realisou alli, uma grande manifestação, em que tomaram parte cerca de 15.000 pessoas, contra o ex-conselheiro Hoffmann e o ex-membro do governo provisorio russo, Sr. Grimm, que pela sua intervenção nas propostas de paz feitas pela Allemanha á Russia, deram origem ao incidente entre a Russia e os alliados.

Durante a manifestação falaram varios deputados e conselheiros de Estado, que pronunciaram discursos muito violentos contra a Allemanha.

A multidão percorreu as principaes ruas, aos gritos de "Morra Grimm!", "Morra Hoffmann!", "Abaixo a Allemanha!", e cantando a "Marselheza", levando á frente as bandeiras de todas as nações alliadas. Os manifestantes dirigiram-se primeiro ao consulado da Allemanha, cujo edificio foi apedrejado, ficando com todos os vidros partidos e depois foram aos consulados da Austria-Hungria e da Turquia, que tambem foram apedrejados. Tambem foram invadidos diversos estabelecimentos commerciaes e cafés pertencentes a subditos allemães, que ficaram com os moveis partidos.

A policia interveiu, dissolvendo a manifestação e prendendo um dos manifestantes.

O ministro da Grã-Bretanha visitou o presidente da Confederação Suissa, declarando-lhe que o seu paiz apoiará a Suissa em qualquer emergencia.

BERNA, 21 (Havas) — O Parlamento reunir-se-á no proximo dia 26, afim de eleger o successor do Sr. Hoffmann no Conselho Federal.

O grupo socialista do Conselho Nacional desapprovou inteiramente os manejos do Sr. Hoffmann junto do socialista russo Grimm, a proposito das propostas de paz da Allemanha.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 21 (Havas) — Continúa a notar-se grande actividade na linha de frente da Champagne, proseguindo o inimigo nos seus ataques concentricos contra os pontos importantes mantidos pelos francezes.

Depois de violento bombardeio, a infantaria allemã foi lançada ao assalto contra as nossas posições entre o rio Ailette e o moinho de Laffaux, mas os fortes contingentes empregados ainda desta vez não obtiveram o resultado calculado. Apenas algumas fracções inimigas conseguiram tomar pé numa trincheira de primeira linha a léste de Vauxaillon, donde provavelmente serão expulsos dentro de pouco tempo, como succede regularmente.

Mais a oéste o movimento offensivo dos allemães terminou por um completo revés.

As artilharias redobraram de actividade, esperando-se novas iniciativas do inimigo.

A frente de Verdun parece despertar. A luta de artilharia tem sido violenta em numerosos sectores daquella frente.

Communicado inglez

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado official do exercito de Sir Douglas Haig:

"Reoccupámos a léste de Monchy-le-Preux os postos que hontem haviamos abandonado em consequencia dos ataques inimigos á collina de Infantry.

O inimigo bombardeou violentamente a linha ao norte do rio Souchez, levando a effeito tres contra-ataques, que resultaram inuteis.

Mantivemos todas as posições conquistadas hontem."

Communicado official

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite, de hontem:

"Depois do bombardeio assignalado pela manhã entre o rio Ailette e o moinho de Laffaux, dirigiram os allemães um ataque violentissimo, com grandes effectivos, contra as nossas posições numa frente de um kilometro, conseguindo tomar pé numa secção de trincheiras de primeira linha a léste de Vauxaillon.

Outra tentativa realisada ao sul de Filain e a léste da quinta de Laroyere, fracassou.

Viva luta de artilharia entre a herdade de Heurtebise e Chevreux, bem como na frente de Verdun, no sector Vacherauville-Chambrettes."

NA AFRICA

Victorias inglezas na Africa Oriental

LONDRES, 21 (Official) (Havas) — As tropas inglezas em operações na Africa Oriental fizeram, sob a protecção dos navios de guerra, um desembarque de surpresa, em Mrweka, proximo do porto de Lindi. Um destacamento allemão que ahi se achava foi repellido em direcção a M'Tua.

Os inglezes destruiram um deposito de viveres do inimigo em Utigeri.

EM TORNO DA GUERRA

As Camaras italianas em sessão secreta

ROMA, 21 (Havas) — Tanto a Camara dos Deputados, como o Senado, depois de terem ouvido os discursos do presidente do conselho, Sr. Boselli, e do ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, resolveram reunir-se em sessão secreta.

Naquelles discursos, os alludidos ministros expuzeram a situação internacional, salientando o papel desempenhado pela Italia e referindo-se especialmente aos acontecimentos da Grecia e á questão da paz.

Uma conspiração em Tripoli

ROMA, 21 (A. A.) — Annunciam de Tripoli que as autoridades descobriram uma conspiração, na qual se acham compromettidos varios notaveis indigenas, que ultimamente se submetteram ás autoridades italianas.

O general Ilha Moreira

O general Ilha Moreira, nomeado ha pouco, commandante do 1º districto de artilharia de costa, foi autorisado a continuar na inspecção da arma de artilharia, enquanto o districto não ficar completamente organisado.

O Conselho

Foram empossados os novos intendentes

A abertura da sessão será sabbado ás duas horas da tarde

Na sessão preparatoria do Conselho Municipal, aberta á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Silva Brandão, secretariado pelos Srs. Pio Dutra e Nogueira Penido, foi lida e approvada a acta da sessão passada. Em seguida o Sr. Pio Dutra leu o parecer do relator sobre os resultados das eleições e da apuração. Posto em discussão, pediu a palavra o Sr. Rodrigues Alves, que pediu preferencia para ser discutido o voto em separado do Sr. Azevedo Lima. Não foi approvado. Era uma formalidade apenas e, como tal, foi votada.

Foi em seguida approvado o parecer do relator, mas apenas nas suas tres primeiras conclusões e pelas quaes se reconheciam os vinte e dous intendentes adeante nomeados, cada uma de per si, ficando assim adiadas as questões referentes aos Srs. Geremario Dantas e Campos Sobrinho.

Depois disso, o Sr. presidente toca a campainha, declarando reconhecidos os vinte e dous intendentes constantes da lista que lê e convida os mesmos a prestarem o compromisso legal.

Ficam todos de pé, e o Sr. presidente lê as palavras regimentaes. Em seguida, cada um de per si, os intendentes vão sendo nomeados, respondendo sempre — Assim prometto.

O Sr. presidente declara então empossados os intendentes e levanta a sessão, tendo antes marcado a abertura da sessão ordinaria do Conselho Municipal para depois de amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde, com a presença do Sr. prefeito do Districto Federal.

A' abertura da sessão do Conselho comparecerá uma força da Brigada Policial para o fim de prestar as continencias devidas. Será lida a mensagem do Sr. prefeito.

O Sr. Pio Dutra, 1º secretario interino, declarou aos representantes da imprensa, que aos jornaes a mesa estava sempre prompta a fornecer quaesquer informações, desejando mesmo que a imprensa acompanhasse de perto os trabalhos do Conselho para bem orientar-se dos mesmos e poder tambem assim orientar a opinião publica. Seria pois adoptado ali o regimen de viver ás claras.

Os vinte e dous intendentes empossados foram os Srs. Silva Brandão, Pio Dutra, Antonio Penido, Azurem Furtado, Raul Madureira, Laurentino Pinto Filho, Ernesto Garcez, Manoel Marinho, Jacintho Rocha, Rodrigues Alves, Jeronymo Beretta, Henrique Guimarães, Cesario de Mello, Azevedo Lima, Eduardo Xavier, Henrique Lagden, Nestor Arêas, Alberico de Moraes, Arthur Menezes, Mendes Tavares, Honorio Pimentel e Mendes Diniz.

O intercambio commercial entre o Brasil e Portugal

Na ultima reunião da Camara Portugueza de Commercio, a proposta do Sr. consul Alberto de Oliveira, precedida de uma grande série de considerações no sentido de se designar uma commissão incumbida de estudar certas questões de intercambio, causou a impressão que fôra de esperar no commercio desta praça. Como se sabe, aquella proposta do Sr. consul portuguez, depois de se referir ás necessidades da navegação, ao commercio do cacáo e da borracha, termina pedindo a designação da referida commissão, que será composta de cinco membros e encarregada de se pôr em relações immediatas com a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, della solicitando que designe seus delegados, em egual numero, para juntos estudarem as questões referidas, num espirito de prompta realisação pratica, devendo ser compendiadas as suas conclusões num relatorio que, depois de submettido ás duas corporações que se associam para esta iniciativa, será por ellas entregue aos respectivos governos e poderá assim constituir o programma sobre o qual venha a exercer-se a acção official no sentido de uma maior e mais bem orientada approximação economica entre Portugal e o Brasil.

Foram lembrados para fazer parte da commissão os Srs. Almeida Carvalhaes, Alberto Guedes, Malheiro Dias, Gabriel Marques Carregal e Humberto Taborda, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario.

Hoje tivemos occasião de falar com os Srs. Almeida Carvalhaes e Marques Carregal, que, com pequenas variantes, se mostraram enthusiasticos da idéa do Sr. consul, não nos querendo, porém, avançar nada, porque — segundo ponderam — tudo estava a depender da troca de idéas entre os demais membros e do estudo acurado das questões que a proposta suscita.

O prefeito de Friburgo

O Dr. Aristides Saboya de Alencar, prefeito de Friburgo, esteve hoje na Chefatura de Policia com o Sr. Dr. Gerargue Collet, presidente do Estado do Rio, com quem almoçou, depois de uma conferencia sobre assumptos da administração municipal de Friburgo. O Sr. Saboya tinha ido depôr nas mãos do novo presidente o cargo que exerce, recebendo de S. Ex. a declaração de que continua a gosar de toda a sua confiança.

O caso do "autocurista"

Um adepto da agua quente com sabão preto

Continuam "pingando" as testemunhas no inquerito da policia contra o Sr. Moura Lacerda, o inventor dos processos de "autocura". Depoz mais uma pessoa, o Sr. Antonio Corrêa Paes, funccionario da Prefeitura, residente á rua Machado de Assis 27. Esse cavalheiro é admirador do Sr. Lacerda e seguiu á risca as suas prescripções de banhos de sol, olhares á lua e banhos de "agua quente com sabão preto"!...

E deu-se bem...

O desastre do York Hotel

Os donativos por intermedio d'A NOITE

Quantia publicada hontem.. ..	31:806$400
Sociedade B. dos Artistas, em S. Christovão..	50$000
Empregados da Casa Alvim ..	110$000
Ulp. e Lygia..	5$000
Circulo Catholico do Rio de Janeiro	100$000
Por alma de D. Emilia Pettinati de Souza..	30$000
Alguns marinheiros nacionaes..	10$000
Empregados do City Club.. ..	92$000
Total.	32:263$400

A subscripção da casa Terra & Irmão

E' a seguinte a lista da subscripção em favor dos orphãos e viuvas da grande catastrophe da rua da Carioca, promovida pelos operarios da casa Terra & Irmão:

Terra & Irmão, 70$; José de Oliveira, 10$; Adriano Marques, 10$; Eduardo Marques, 5$; Manoel Alves, 5$; Marcellino Guimarães, 2$; João Videira, 2$; Francisco da Silva, 2$; Antonio Vieira, 2$; Raul Corrêa, 2$; Victorino, 2$; Manoel Coelho, 2$; Miguel Guimarães, 2$; Jayme Marques, 2$; Avelino Marques, 2$; Manoel Rodrigues, 5$; Manoel Carvalho, 5$; Antonio de Barros, 1$; Alberto Duarte, 3$; Manoel Gomes, 5$; Raul Ferreira, 3$; João de Albuquerque, 2$; Elysio Rodrigues, 3$; Luiz Guita, 5$; Joaquim Esteves, 1$; Gomes Barbosa, 5$; Mathias Esmeriz, 5$; Alfredo Guimarães, 2$; Arnaldo Pinto, 5$; Alexandre Rodrigues, 2$; Antonio Amaro, 2$; Francisco Soares, 2$; Joaquim Ferreira, 1$; José Baptista, 2$; Custodio Silva, 2$; Joaquim Moreira, 2$; Mauricio da Fonseca, 2$; Alberto Corrêa, 2$; Honorio da Silva, 2$; Bonifacio, 2$; Alberto Alexandre, 2$; Seraphim Lopes, 2$; Manoel Teixeira Dias, 5$; total, 200$000.

O leilão de amanhã

E' amanhã que o activissimo Virgilio fará o leilão em favor das victimas da derrocada sinistra. O leilão será, como já foi dito, realisado na casa n. 25 da rua Sachet, antiga rua Nova do Ouvidor, e constará da venda da bella e elegante armação de cedro laqué, do mostruario e da escrivaninha, tambem laqué, valiosa offerta da Sra. Nicola de Teffé, moveis e utensilios que pertenceram á extincta Associação da Mulher Brasileira.

Moveis e utensilios, estão em exposição no local do leilão.

A festa de domingo na Quinta da Boa Vista

Já está organisado o programma da festa que se realisará no proximo domingo, na Quinta da Boa Vista, em beneficio das familias das victimas do desastre do York-Hotel. Constará esse programma de matches de football, esgrima, gymnastica sueca, regatas, concerto, baile, etc.

A commissão, composta das senhoritas Jandyra e Cecy Mauro, Maria Joanna Crivello, Alzira Mendes, Iracema Almeida, Maria Alice Campos, Mathilde Guilera e Nella Poletti, deixou em nossa redacção 50 bilhetes de ingresso, do preço de 1$ cada um, para serem vendidos para esse festival.

Collegio Pedro II

Terão inicio, no proximo dia 2 de julho, as provas ao concurso do cargo de professor substituto da cadeira de Geographia deste Collegio

A mesa examinadora será a seguinte: Drs. Carlos de Laet, João Ribeiro, Pedro do Couto e Paranhos de Macedo.

O TEMPO

A situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje, foi a seguinte:

A area anticyclonica sobre a zona SE do paiz restringiu-se ainda mais de hontem para hoje. A nova "alta" encontra-se, hoje, sobre as provincias centraes da Argentina e parte do Uruguay e R. Grande do Sul. As pressões baixam novamente no sul do continente.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, estavel.

Districto Federal: tempo, bom, ligeira perturbação atmospherica de madrugada e manhã provavel, porém, sem chuva, e temperatura, estavel, na média.

O governo acredita afinal nos aeroplanos suspeitos

Providencias do ministro da Guerra

Por intermedio do Ministerio da Guerra o governo vae tomar providencias energicas e urgentes no sentido de serem cohibidas excursões de aeroplanos sobre o territorio de alguns Estados do sul.

Indagámos do marechal Faria qual a natureza dessas medidas e S. Ex. declarou que uma vez conhecido o ponto de onde sobem esses aeroplanos, o governo tomaria as suas providencias: avisando o desgosto que isso nos causa si se tratar de fonte fora do territorio nacional, e impedindo energicamente si essa fonte existe no nosso proprio paiz.

A venda de terras do Contestado pelo governo catharinense

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — "O Dia" contestou hontem, em longo artigo, a noticia ahi publicada, de ter o governo do Estado vendido terras do Contestado a quem quer que seja, affirmando que o coronel Felippe Schmidt não vendeu nem prometteu vender as ditas terras, pois o governo do Paraná é que está de posse do Contestado. Si existe alguma concessão, nada tem que ver com o pacto do governo catharinense. "O Dia" continúa dizendo que essa noticia é egual á denuncia de que o paquete "Anna" conduzia para aqui armas e munições, nada se encontrando, entretanto, a seu bordo, o que demonstra que espiritos facciosos procuram todos os meios para comprometter o governo de Santa Catharina, com intuitos claramente partidarios.

As conferencias da Federação Maritima Brasileira

A de hoje do Sr. Muller dos Reis

A Federação Maritima Brasileira inaugura hoje á noite a sua segunda serie de conferencias. O acto se passará na séde da Associação dos Marinheiros e Remadores, á rua Conselheiro Zacharias n. 66. O Sr. commandante Muller dos Reis, convidado especialmente, falará sobre "O passado, o presente e o futuro da marinha mercante brasileira". No meio maritimo ha anciedade sobre essa conferencia. Ouvimos assim o Sr. director commercial do Lloyd Brasileiro, sobre o que S. S. irá dizer mais tarde:

— Apenas lhe poderei fazer um rapido esboço, começou S. S., pois os muitos affazeres ainda não me deixaram terminar a conferencia que os meus companheiros de classe querem que faça hoje á noite. Assumpto, porém, a que me dedico desde a infancia, pelos esforços, a attenção constante que lhe tenho dedicado, penso poder com fidelidade falar-lhes sobre o que foi o nossa marinha mercante, o que é ella actualmente o que virá a ser muito em breve. O thema da conferencia me supprirá a defficiencia como orador. A alma do patriota que vê a sua classe chegar ao ponto que os pessimistas não presagiavam ha poucos annos atrás, se expandirá de sincera satisfação. Depois de lançar um olhar retrospectivo no pouco que fomos, como marinha commercial, resaltarei a auspiciosa situação actual, a qual, penso, a guerra veiu apenas evidenciar, dar-lhe brilho, demonstrando a necessidade imprescindivel que têm as nações de possuir a sua marinha mercante. Digo que a marinha mercante nacional não deve a sua razão de ser agora tão somente ao conflicto europeu, porque seria negar justiça ao honrado Sr. Dr. Wenceslão Braz, que já antes havia dado a sua solicita e carinhosa attenção á nossa causa, quer não consentindo na venda da nossa frota, quer cuidando do ensino profissional, do preparo, emfim, dos nossos marinheiros e das suas naves. Procurarei demonstrar o desenvolvimento do nosso commercio, mercê o progresso da nossa frota; alludirei aos problemas que se vão solucionando em favor do futuro da nossa marinha mercante, o qual reputo brilhante; terminarei fazendo uma justa homenagem aos que batalharam pela realidade do sonho dos nossos marujos, e que ora estão mortos. E' o que, assim, numa conversa rapida, poderei attender á gentileza da A NOITE, indagando de que modo me desempenharei da honrosa incumbencia dos meus companheiros de classe terminou o Sr. commandante Muller dos Reis.

O equipamento dos corpos do Exercito

O commandante da 5ª região militar, em aviso-circular, determinou que as brigadas e corpos isolados sob o seu commando, enviem com urgencia á região informações sobre o "stock" de fardamento que possuem.

Este aviso prende-se á distribuição de equipamento que em breve vae ser feita nos corpos.

Sobre a A. C. de Santos

Tendo a bancada bahiana na Camara dos Deputados apresentado um projecto de lei em que considera de utilidade publica a Associação Commercial da Bahia, o Sr. Galeão Carvalhal vae apresentar uma emenda a esse projecto estendendo aquella medida á Associação Commercial de Santos, que é uma das instituições mais antigas e mais importantes, no genero, em nosso paiz.

Empregos de Fazenda

Um projecto de lei

O Sr. Costa Rego apresentou hoje á Camara dos Deputados este projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam equiparados aos empregados de Fazenda, para todos os effeitos, os fieis de thesoureiros das repartições do Ministerio da Fazenda que contarem mais de dez annos de effectivo exercicio.

Paragrapho 1º — No caso de vago o logar de thesoureiro, recairá a nomeação do substituto no fiel respectivo. Havendo mais de um, será nomeado o mais antigo, ficando os demais addidos, até que sejam aproveitados em outros cargos do Ministerio da Fazenda, de accordo com a sua categoria, independente de concurso.

Paragrapho 2º — Serão tambem aproveitados nas mesmas condições os que, nomeados, não possam prestar a competente fiança.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Para augmentar a producção agricola — Vae ser nomeado um embaixador junto á Santa Sé

LISBOA, 21 (A. A.) — O governo convidará os agricultores para uma reunião, afim de deliberar sobre as medidas necessarias para augmentar a producção agricola.

LISBOA, 21 (A. A.) — Nos circulos officiaes diz-se que o governo tenciona nomear o Sr. Anselmo Braancamp para o cargo de embaixador junto á Santa Sé.

Em defesa do matte

Uma representação da A. C. ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda um officio pedindo a attenção do governo para um telegramma que recebeu da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, e cuja cópia foi juntamente enviada. Nesse telegramma a Camara de Commercio Argentino Brasileira reclama providencias sobre o transporte do matte, de que ha grande "stock" em Antonina, sem embarque para Buenos Aires, onde ha grande falta desse producto brasileiro. A Associação Commercial lembra os bons serviços já prestados pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira aos interesses do commercio brasileiro.

Os trabalhos da Camara

Uma questão de ordem que agita a sessão

A 39ª sessão ordinaria da terceira sessão legislativa da nona legislatura republicana, na Camara dos Deputados, teve inicio, hoje, á 1.20 da tarde, presentes 59 deputados, sob a presidencia do Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta, tendo esse ultimo lido a acta, sobre a qual falaram os Srs. Gomercindo Ribas e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Gomercindo Ribas referiu-se á attitude do Uruguay, firmando praticamente o pan-americanismo. O Sr. Mauricio de Lacerda declarou haver pedido a palavra para protestar contra o abuso de ser concedida a palavra sobre a acta para discursos que nenhuma relação têm com ella, prejudicando, assim, a inscripção regimental do expediente. O orador lamenta que a mesa tenha incorrido, ultimamente e frequentemente, em infracções do regimento, como quando abre a sessão após o quarto de hora de tolerancia, como faz agora quasi sempre, prejudicando os debates com o encurtamento da hora do expediente, ou com o permittir o pronunciamento ou a leitura de discursos sobre assumptos impertinentes á acta.

Como o orador se distendesse nessas considerações, a mesa adverte-o de que só lhe são permittidas, falando sobre a acta, breves considerações sobre a mesma. O Sr. Mauricio replica á mesa, com a qual se trava animado dialogo. O Sr. Costa Ribeiro, que presidia, insiste em appellar para o orador para que coadjuve a mesa a fazer cumprir o regimento, e o orador persiste em manter e reeditar as suas declarações e assignala que já na vespera a discussão do seu requerimento sobre a administração da Fazenda foi prejudicada pelo levantamento da sessão.

A um certo momento, varios deputados tomam a iniciativa de apoiar a mesa. Os Srs. Joaquim Osorio e Alberto Sarmento tomam a frente deste movimento, proferindo apartes nesse sentido. O Sr. Mauricio de Lacerda replica ao Sr. Sarmento e diz que despreza os conceitos do Sr. Osorio. Por fim, o Sr. Mauricio pede lhe seja reservada a palavra para o expediente de amanhã, afim de não ser prejudicado na discussão da administração da Fazenda. Caso lhe seja negada essa inscripção, apresentará novos requerimentos que lhe assegurem a palavra.

A mesa resolveu attender ao orador para pôr termo á questão. Só então a acta foi approvada.

Lido o expediente, o Sr. Lamounier Godofredo pediu substituto para o Sr. Netto Campello na commissão de petição e poderes, sendo nomeado o Sr. Fabio de Barros.

O Sr. Luiz Domingues, que se achava inscripto, desistiu da palavra.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foi encerrada sem debate a discussão das seguintes materias: projecto que approva a Convenção Postal de encommendas postaes sem valor declarado entre o Chile e o Brasil, e emenda do Senado ao projecto de credito para esgotos da Capital Federal, em discussão unica; projecto de credito de 50 contos para a navegação do Baixo S. Francisco, em 2ª discussão; projecto de credito de 50 contos para o Serviço Geographico Militar, em 1ª discussão.

A's 2 horas, presentes ainda apenas 105 deputados, não havendo, pois, numero para votações, foi levantada a sessão.

Interesses da viação mineira

O deputado Fausto Ferraz recebeu telegramma do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, incumbindo-o de procurar a directoria da Rêde Sul-Mineira e de com ella se entender a respeito da mudança da estação de Pedrão, afim de favorecer o trafego de automoveis na estrada de Pedra Branca aquella via-ferrea. A empresa da estrada de automoveis promptifica-se a construir o novo edificio para a referida estação. Esta pretenção é, na verdade, de grande necessidade para aquelle municipio.

Um funccionario da policia morre, deixando a familia na miseria

Do Dr. Anor Margarido, escrivão do 1º districto, recebemos, para ser entregue á familia do antigo escrevente de policia Boaventura Pinto, ha pouco fallecido, deixando-a em completa penuria, a quantia de 44$, proveniente de uma subscripção entre os funccionarios do 1º districto policial.

O segundo julgamento do mandante de um assassinato

CATAGUAZES (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Compareceu, hontem, á barra do Tribunal do Jury daqui o réo José Augusto Cotta Menezes Corte Real, indigitado mandante do assassinato de Joaquim Werneck. O réo foi absolvido, na sessão anterior, pelo voto de Minerva. O julgamento de hoje foi adiado, por se haver esgotado a urna dos jurados.

Querem mexer com o dinheiro da Caixa Economica

Um projecto do Sr. A. Maranhão

O deputado Alberto Maranhão apresentará amanhã, na Camara, um projecto de lei sobre as caixas economicas. O projecto autorisa o presidente da Republica a emittir o papel-moeda necessario para repor os depositos dessas caixas, em todo o territorio da União, e dos quaes tenha o governo lançado mão para pagamento da divida publica, e, uma vez feitos os depositos, empregar a metade das quantias na creação de uma carteira de credito agricola pastoril e industrial, em cada delegacia fiscal do Thesouro nos Estados. Estas carteiras só poderão realisar as operações de emprestimos a agricultores, criadores e industriaes, a juros de 6 °|° sob garantia de hypotheca rural ou urbana, sob garantia de penhor agricola, pastoril ou industrial, gravando os respectivos productos.

A outra metade da quantia depositada nas caixas será applicada da seguinte maneira: 50 °|° em deposito no Banco do Brasil e 50 °|° em emprestimo ao Lloyd Brasileiro, para acquisição de novas unidades, que augmentem a frota mercante directamente subordinada ao governo.

O deputado Maranhão justificará o projecto, lembrando o successo do ensaio feito nesse sentido, em S. Paulo e com o quadro demonstrativo dos saldos das caixas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As medidas sobre a defesa nacional

O papel de que foram incumbidos os senadores Lyra e Sá

Segundo noticias hoje publicadas, os senadores João Lyra e Francisco Sá, este relator do orçamento da Guerra e aquelle do da Marinha na commissão de finanças do Senado, foram incumbidos de elaborar um projecto sobre a nossa defesa nacional. Houve um equivoco nesse ponto. Aquelles dous relatores foram incumbidos de dar parecer sobre o projecto da grande commissão de defesa nacional, mas quanto á parte financeira.

Para se pronunciarem sobre esse projecto, os dous senadores precisam de colher dados nos ministerios das pastas militares, mas tão especialmente na da Fazenda.

Hoje, á tarde, os senadores Lyra e Sá estiveram no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram longa e reservadamente com o Sr. Pandiá Calogeras.

Depois de ouvirem o Sr. ministro da Fazenda, pediram uma conferencia ao Sr. presidente da Republica, afim de tratarem do mesmo assumpto. Depois dessas conferencias é que darão parecer sobre o projecto, pois estarão perfeitamente informados dos recursos com que podemos contar.

A GUERRA

O QUE A ITALIA PENSA DA DECISÃO DA RUSSIA DE PROSEGUIR NA GUERRA

ROMA, 21 (A NOITE) — O barão de Sonnino respondeu á nota do governo russo, declarando que a Italia applaudia calorosamente a resolução da Russia de continuar a guerra, desfazendo assim as intrigas espalhadas pelo mundo a respeito da lealdade russa.

UM DISCURSO DE D'ANNUNZIO JUNTO AO TUMULO DO CAPITÃO BELLAMANNI

ROMA, 21 (A NOITE) — Foi hontem, sepultado, na zona de guerra, com todas as honras militares, o capitão Bellamanni, do corpo de carabineiros, morto heroicamente durante um dos ultimos combates no Carso.

Junto á sepultura falou Gabriel D'Annunzio. O poeta, referindo-se ao corpo de carabineiros, disse: "Esta arma representa a fidelidade e muda abnegação. No ardor das batalhas, na relaguarda das trincheiras, nas estradas, nas cidades destruidas, nos redutos derrubados, na vertigem dos perigos, é sempre a mesma e tanto mais resplandesce pelo valor e a abnegação dos carabineiros quanto mais avara é a gloria para os soldados do silencio. A gloria da arma dos carabineiros resplandesce hoje a luz mais intensa, depois das heroicas façanhas deste capitão cujos despojos ficam em terra redimida, cujo nome deve ser gravado no bronze como consolo e exemplo para as gerações vindouras".

O GOVERNO AMERICANO E O JAPONEZ FAZEM NEGOCIAÇÕES SOBRE NAVEGAÇÃO

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o governo negocia com o Japão a transferencia das linhas de navegação mantidas pelas companhias japonezas, do Pacifico para o Atlantico, devido á escassez de navios de carga.

Dous dos vapores allemães requisitados, que tinham sido postos á disposição do Conselho de Navegação, foram cedidos á Russia, afim de transportarem para Arkangel 300.000 toneladas de mercadorias, devendo ainda ser concedidos outros vapores.

O GOVERNO CHINEZ INTERNA NAVIOS AMERICANOS

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Annunciam officialmente que o governo da China internou cinco pequenos cruzadores norte-americanos. Nas rodas officiaes não se liga a menor importancia a esse acto, que já era esperado.

O ensino municipal

A matricula e frequencia escolares no mez passado

Durante o mez de maio ultimo, matricularam-se, nas escolas diurnas municipaes,...... 68.389 alumnos, tendo sido de 48.270 a frequencia. Nas escolas nocturnas a matricula foi de 7.828, e a frequencia de 3.436.

Um réo que se suppõe estar louco

Foi preciso que um jurado requeresse o exame de sanidade...

No Tribunal do Jury occorreu hoje um facto bastante curioso.

Ia ser julgado o réo Sebastião Luiz de Carvalho, praça de policia.

Constava do processo que Sebastião, estando de serviço no destacamento de Madureira, no dia 20 de julho de 1913, promoveu ali um grande conflicto, matando Francisco Luiz dos Santos e ferindo outras pessoas. Tudo fazia crer que Sebastião enlouquecera repentinamente. No entanto, foi elle preso e processado sem que se apurasse si se tratava de facto de um louco. Da primeira vez em que compareceu a jury o julgamento não pôde ser realisado porque o réo teve um ataque, antes de ser installada a sessão. Apesar disto, ainda continuou o homem na Detenção, sem que houvesse uma autoridade qualquer que se interessasse pelo caso e mandasse o delinquente a um exame, no Hospital Nacional.

Hoje, Sebastião compareceu ao tribunal para ser julgado. Entrou calmo para o recinto. Sua physionomia, seu olhar, o seu todo, porém, revelavam qualquer cousa de anormal no individuo.

Um dos jurados, o Dr. A. Martins Pereira, medico, pediu a palavra ao juiz e declarou que, parecendo-lhe que o réo realmente soffria das faculdades mentaes, requeria o adiamento do jury, afim de o juiz requerer das autoridades competentes um exame pericial para o delinquente, o que evitaria fosse levado á barra do tribunal um demente, ou, de outra forma, o jury se pronunciasse sobre o facto criminoso em relação á pessoa do réo, que poderá não soffrer realmente das faculdades mentaes, como si fôra de facto um louco.

O juiz, Dr. Costa Ribeiro, deferiu o pedido, levantou a sessão e deliberou requerer o exame para o réo.

Vae ser creada mais uma escola primaria

O Sr. director de Instrucção visitou hoje, na Ilha de Bom Jesus, o predio cedido pelo Ministerio da Guerra e no qual será, em breves dias, installada uma escola primaria mixta.

O CAFE'

Abriu e funccionou bem fraco o mercado de café, cotando-se o typo 7 na base de 7$600 e 7$700 por arroba, e com vendas apenas para 4.030 saccas. A Bolsa de Nova York fechou hontem com cinco a oito pontos de baixa e com o disponivel do Rio com 1|8 a 1|4 de baixa e o de Santos de 1|4, e hoje abriu com tres a cinco pontos tambem de baixa. Entraram hontem 5.475 saccas, embarcaram 2.462 e o "stock" regulava em 98.766 saccas.

Uma scena deliciosa

Até parecia cousa de cinema

QUANDO O TREM CORRIA

O trem suburbano descia. Seria uma hora. Nos carros, muitos passageiros. Nas plataformas, outros, apanhando ar fresco e sol tepido. Na estação do Riachuelo o trem parou, resfolegando. Um passageiro subiu, tendo na mão um pacote. Ficou ali mesmo, na plataforma, onde já vinham outros. O trem partiu outra vez. Pouco adeante, o homem do pacote, que vinha espraiando a vista, apreciando a mudança do scenario, sentiu de repente um grande choque e logo, como si o pacote houvesse criado azas fugiu de suas mãos.

Emquanto isso, o outro passageiro, que a seu lado estava, atirava-se, num salto, sobre o leito da estrada. Um momento de attonia, mas logo, percebendo rapidamente a scena, o homem do pacote saltou tambem, atrás do fugitivo.

A FUGA

No trem foi um reboliço. Houve até quem, não sabendo do que se tratava, tentasse "quebrar o vidro e puxar o botão". Todos correram ás janellas e ás plataformas. Si fosse a bordo, o grito teria sido — homem ao mar! Mas, como era num trem, ninguem deu grito nenhum. O que quizeram foi ver, até quanto puderam, aquella deliciosa scena de um homem saltar, levantar, sobraçando um pacote, que devia ser de dinheiro, deitando depois a fugir, e outro homem saltar, levantar e sair tambem a correr, em sua perseguição. Os passageiros do trem não puderam ver o resto, naturalmente, porque o trem continuou a sua marcha.

Mas vamos aqui satisfazer a sua justa curiosidade, contando o fim da aventura policial. Policial, porque estava visto que se tratava de um ladrão que havia arrebatado o pacote de dinheiro que o incauto trazia á mostra.

VENCENDO OS OBSTACULOS...

Na frente ia o ladrão, descendo rampas, subindo rampas, saltando aqui e acolá, vencendo os obstaculos que encontrava, sempre agarrado ao pacote de dinheiro, que elle não sabia si era ouro, si prata ou si nickel. Atrás ia o roubado, que, sabendo bem o quanto tinha naquelle pacote, quantia que não era para encher olho, mas que não era sua, disputava-a com todo o esforço.

E sem o peso do pacote do precioso metal, o roubado ganhava visivelmente, e augmentava o ganho, vantagens ao ladrão, que já tardava os passos.

Essa corrida, assim, vencendo obstaculos, havia de ter um termo, porque já o ladrão tivera que sair do leito da estrada, já tivera que saltar um muro, já tivera que ganhar a rua, larga, campo maior para aquella disputa original, e era agora acompanhado, embora a distancia, por numerosos curiosos, que engrossavam assim a onda que o ameaçava de envolver, embargando-lhe os passos.

E FOI CAIR NA BOCA DO LOBO

O mesmo movimento produzido no trem se reproduziu em plena rua Vinte e Quatro de Maio. Era gente a sair de todo lado, e a aquella perseguição.

Afinal, o ladrão, acuado como uma paca pela matilha, mal comparando, perdeu a orientação e barafustou pela primeira porta que encontrou aberta. Barafustou, como a paca entra na furna, mas foi cair na boca do lobo, como se diz, porque ali entraram tambem o roubado, os que o acompanhavam por curiosidade, e até a policia.

ATE' A POLICIA

Mas é preciso contarmos antes como foi o procedimento do ladrão, ao barafustar na primeira casa que encontrou aberta. A casa n. 189 era uma casa de familia. O nome não vem ao caso. O que vem é dizer que as pessoas da familia ali residente viram aquelle homem entrar pelo corredor a dentro, derramando moedas de um pacote que trazia nas mãos, e que se partira num tropeção. Depois o homem chegou até á sala de jantar, sentou-se esbaforido e disse:

— Não se incommodem. Eu sou da policia e venho prender um sujeito que se metteu aqui, e que se escondeu no porão.

Mal acabava elle de assim dizer, e o commissario Sá, do 18º districto, chegava ali, e atalhava:

— Policia aqui sou eu. Você é que é o ladrão e está preso.

O ladrão, vendo tudo perdido, deixou-se estar sentado.

E assim foi preso e conduzido para o districto.

Mas como foi assim tão presta a policia? E' que a má sorte do ladrão conduziu-o, sem que elle percebesse, até ali, áquelle trecho da rua Vinte e Quatro de Maio, onde encontrou elle a porta aberta da casa n. 189, exactamente fronteira á delegacia do 18º districto.

Quando o ladrão soube dessa circumstancia, teve uma phrase de máo humor, dizendo que estava de azar.

ELLE DIZ QUE E' SARGENTO DA G. N.

Foi grande o escandalo e o preso seguiu assim acompanhado de uma massa popular para a delegacia ali proxima. Na delegacia, ao ser lavrado o auto de flagrante, disse o preso chamar-se Octavio Nobrega Ferreira e ser sargento do 10º batalhão da Guarda Nacional. Si é, vae ser expulso, naturalmente.

O HOMEM DO PACOTE

O homem que ia sendo roubado disse chamar-se Alfredo Loureiro Filho, cobrador da Fabrica de Café Genuino, no boulevard de São Christovão n. 56, e morador á rua Goyaz n. 392.

O dinheiro que levava na mão era apenas a quantia de 90$, em nickel, que recebera de freguezes, mas como não era seu e não podia dar explicações claras si se deixasse ficar no trem, preferiu saltar tambem, embora com risco, e ir em perseguição do ladrão. Estava de sorte.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu ás taxas de 13 3|4, 13 25|32 e 13 13|16 d. no Banco do Brasil, e isso por momentos; depois passou a sacar a 13 25|32 e os outros a 13 3|4 d. Mais tarde o Brasil voltou a sacar a 13 13|16, no que foi acompanhado por alguns, e outros sacavam a 13 25|32 d. Ao fechamento o cambio tornou-se firme ás taxas de 13 13|16 e 13 27|32 d. Houve um pequeno negocio para esterlinos, ao preço de 19$700. As transacções em Bolsa foram restrictas, cotando-se as apolices de C. do Thesouro, ao port., a 810$; as municipaes do D. Federal, de 1906, ao port., a 195$, e as acções das Docas da Bahia, a 21$500.

As «clandestinas» tiveram o seu grande dia

Não havendo hoje Loteria Federal os jogadores de "bicho" tiveram que se contentar com as "clandestinas"... E, por isso, desde cedo as "clandestinas" (que ironia!) se viram frequentadas como em nenhum outro dia. Tal foi a affluencia que os exploradores das "arapucas" resolveram fazer jogo dobrado, isto é, duas extracções. A primeira dessas extracções, realisada por volta das 3 horas da tarde, deu o seguinte resultado: quatro tigres, um gato, um carneiro e um burro...

Para depois das 6 horas estava marcado o segundo "sorteio". E digam depois que ás "clandestinas" não têm o seu "grande dia", como a Federal...

A chegada da esquadra americana esperada amanhã

Conforme adeantámos hontem, a esquadra americana deve chegar, afinal, ao nosso porto, amanhã, á 1 hora da tarde. O Sr. almirante Alexandrino de Alencar já providenciou no sentido de serem as unidades que estavam em S. Salvador recebidas por uma divisão, composta do couraçado "Minas Geraes" e dos "destroyers" "Matto Grosso" e "Amazonas", que partirá do nosso porto ás 10 horas da manhã e que encontrará a esquadra nas proximidades da Ilha Rasa, de onde, depois de trocadas as saudações do estylo, a comboiará até á nossa Guanabara.

As festas

O nosso governo já está providenciando para festejar a chegada da esquadra americana.

Pelo que está resolvido, a Marinha offerecerá um grande "pic-nic", no Corcovado, á officialidade americana, no domingo proximo. Não se realisará mais o grande baile no Club Naval, porque a esquadra americana apenas permanecerá cinco dias em nosso porto.

Tambem o Sr. ministro do Exterior offerecerá uma festa á officialidade americana. Já está assentado que essa festa constará de uma recepção, á noite, no Itamaraty, talvez no proximo sabbado.

Uma fallencia decretada

Por sentença de hoje, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de D. Maria Augusta Vieira, estabelecida com pensão á rua Marechal Floriano Peixoto n. 176, a requerimento dos credores Irmãos Moreira. A 1ª assembléa de credores foi marcada para o dia 19 de julho proximo.

O monge Medeiros

Sua recepção pelo Sr. Affonso Camargo e a imprensa curitybana

CURITYBA, 21 (A. A.) — "A Republica", referindo-se ás asserções do jornal "A Tribuna", daqui, de que o Dr. Affonso Camargo recebeu em audiencia especial o monge Medeiros, insere uma nota dizendo que absolutamente não é verdade, pois o referido monge compareceu no palacio do governo em audiencia publica de sexta-feira ultima, falando com o presidente do Estado, como as demais pessoas que nesse dia o procuraram. Por essa occasião o monge apresentou ao presidente do Estado um pedido de compra de terras para uma capella no Taquaral, tendo o presidente respondido que formulasse por escripto a sua pretenção, nada mais havendo. O monge foi uma parte como qualquer outra. O requerimento do monge foi feito, conforme já telegraphámos, o depois das devidas informações pela repartição competente e pagos os devidos emolumentos, foi despachado, concedendo-se, de accordo com a lei, o lote requerido.

O "Diario da Tarde" tambem insere uma nota a respeito do monge Medeiros, dizendo que do Rio de Janeiro telegrapharam para aqui que alguns jornaes cariocas estranhavam o facto de haver o presidente Dr. Affonso Camargo convidado o monge para uma conferencia em palacio, tratando assim como de potencia a potencia. O "Diario" diz, porém, que a verdade, que todos nós sabemos, é que o monge foi recebido em audiencia publica, como uma parte qualquer e que a unica conferencia havida entre o presidente do Estado e o monge foi o ter o presidente dito ao monge que solicitasse, por meio de requerimento, o lote que queria.

A navegação costeira, o ministro da Fazenda e o inspector da Alfandega

A Companhia Nacional Navegação Costeira, allegando ter assignado com o governo federal um contrato em 23 de março do anno passado, propoz na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara uma acção contra a União, para o fim de annullar a portaria do ministro da Fazenda, n. 859, baixada ao inspector da Alfandega desta cidade, visto como, sustenta a empresa, este acto importa na restricção dos seus direitos assegurados naquelle contrato, accrescendo que o ministro referido não é autoridade competente para de algum modo modificar o contratado com o governo.

Os trabalhos do Congresso mineiro

O pezar do Senado pela morte do Sr. Bias Fortes — Foram reeleitas a mesa e as commissões da Camara

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo Sr. Levindo Lopes. Falaram os Srs. Henrique Diniz e Anthero Dutra, que fizeram o elogio funebre do Sr. Bias Fortes.

Na Camara, foram reeleitos: presidente, o Sr. Odilon Andrade; vice-presidente, o Sr. Castello Branco; primeiro e segundo secretarios, respectivamente, Srs. Edgard Cunha e Leopoldo Lima; commissão de legislação: Srs. Bias Filho, Cicero Lopes, Baeta Neves, Pinto Moura e Costa Cruz; commissão de orçamento: Nelson Senna, Alves Lemos, João Lisboa, Emilio Jardim, Alberto e Alvares; commissão de força publica: Srs. Antonio Moura, Souza Soares, e Gabriel Andrade; commissão de petições: Srs. Antonio Moura, Modestino Gonçalves, Silva Fortes, José Affonso e Simeão Styllita; commissão de camaras municipaes: Srs. Moreira Rocha, Argemiro Rezende e Alcides Gonçalves; commissão de agricultura: Srs. José Custodio, Gabriel Andrade e Monteiro Abreu; commissão de obras publicas: Srs. Julio Meirelles, Pedro Laborne e Ignacio Murta; commissão de instrucção: Srs. Viviano Caldas, Pedro Guimarães, Julio Meirelles, Demosthenes Cesar e Clemente Faria; commissão de saude publica: Srs. Henrique Portugal, Franklin Castro e João Antonio; e commissão de recursos eleitoraes: Srs. Pericles Mendonça e Bias Filho.

Era-lhe difficil a vida?

Atirou-se sob as rodas de um trem

CEZARIO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Por difficuldades de vida atirou-se hoje, no kilometro n. 294, sob as rodas de um trem de cargas da Sorocabana, o andante Aristides José da Silva. Soccorrido immediatamente, pôde, antes de morrer, declarar seu nome e o de seu pae, Leopoldino José da Silva, bem assim que era natural deste Estado, fora soldado do Exercito, em Curityba, e atirara-se sob o trem por não poder mais enfrentar as difficuldades encontradas na vida. O infeliz Aristides foi transportado para Itapetininga e ali será seu cadaver inhumado.

Os dinheiros dos orphãos não devem ser mais recolhidos ás collectorias

Uma importante decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda a Delegacia Fiscal em Minas consultou sobre as providencias a adoptar sobre o recolhimento aos cofres federaes de importancias pertencentes a menores orphãos, nas localidades do interior onde não haja caixas economicas, quando mandarem os juizes fazer os recolhimentos nas respectivas collectorias, uma vez que o Codigo Civil no paragrapho 3º do artigo 432 determina sejam os dinheiros de orphãos recolhidos áquelles estabelecimentos.

Em solução, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que, achando-se extincto o Cofre dos Orphãos, como reconheceu o Codigo ao prescrever o recolhimento de valores pertencentes aos orphãos nas caixas economicas ou a sua applicação na acquisição de immoveis, quando o juiz o determine, não devem mais as collectorias receber taes valores, que nellas entravam por conta do respectivo cofre, nos termos dos decretos numeros 5.143, de 27 de fevereiro de 1904, e 9.285, de dezembro de 1911.

A proxima installação do Conselho

A mesa provisoria do Conselho Municipal esteve á tarde na Prefeitura, afim de communicar ao Dr. Amaro Cavalcanti achar-se o poder legislativo prompto para funccionar.

A installação foi marcada para depois de amanhã, ás 2 horas, devendo o Sr. prefeito, por essa occasião, ler a sua mensagem.

Além desse documento, o Dr. Amaro Cavalcanti deverá apresentar a proposta orçamentaria para o proximo exercicio, enviando-a, porém, sómente na terça ou quarta-feira.

As commissões da Camara

O trabalho das tres que se reuniram

Teve hoje logar na Camara mais uma reunião da commissão de constituição e justiça, a que compareceram os Srs. Cunha Machado, presidente; Maximiano de Figueiredo, Celso Bayma, Mello Franco, Arnolpho Azevedo, Passos de Miranda, Gumercindo Ribas e Pedro Moacyr.

O Sr. Maximiano relatou as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto do Senado, de accidentes de trabalho. O Sr. Pedro Moacyr leu parecer ao projecto do Sr. Mauricio de Lacerda, concedendo favores á Cruz Vermelha. O relator approvou a idéa em suas linhas geraes, fazendo porém restricções quanto á amplitude de certas concessões, como aquellas que se referem á creação de taxas especiaes, bancarias e postaes, e deixando á commissão de finanças o estudo da parte que se prende á politica orçamentaria. O Sr. Moacyr teve occasião de fazer varias considerações, elogiando a generalidade do projecto e sua minuciosidade exhaustiva.

Presentes os Srs. Natalicio Camboim, Moreira da Rocha, Luiz Bartholomeu e Joaquim Osorio, reuniu-se hoje na Camara, sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho, a commissão de agricultura e industria. Foi lido e approvado unanimemente o parecer do Sr. Joaquim Osorio, favoravel á regulamentação do commercio de adubos mineraes.

O Sr. presidente avocou a si o projecto numero 44, deste anno, que autorisa a reorganisação do Serviço de Povoamento do Solo.

Reuniu-se tambem hoje, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, com a presença dos Srs. Barbosa Gonçalves, Rodrigues Alves Filho, Luiz Xavier, Luiz Carvalho, Fabio de Barros e Hermenegildo de Moraes, a commissão de petições e poderes da Camara.

Foram lidos os pareceres do Sr. Hermenegildo, concedendo um anno de licença com ordenado, em prorogação, ao fiel de 2ª classe dos Correios, João José de Araujo Lima; do Sr. Luiz Xavier, concedendo 90 dias de licença com ordenado e em prorogação ao ajudante de 1ª classe da Central, Julio Galvão de Souza, e do Sr. Luiz Carvalho, concedendo um anno de licença, naquellas condições, ao Sr. Henrique Eduardo Cussen, archivista da Oeste de Minas.

A morte do guarda civil Horacio Baptista

A necropsia no cadaver do guarda civil Horacio Baptista Leal, fulminado por uma syncope na manhã de hoje, na delegacia do 14º districto, constatou ter sido o infeliz victima da ruptura de um aneurisma.

O cruzador "Frederick"

O embaixador americano a bordo

Hoje á tarde esteve a bordo do cruzador "Frederick" o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

Mais quatrocentos marinheiros desembarcaram

A' tarde desembarcaram mais 400 marinheiros do cruzador "Frederick".

Todo o serviço de desembarque correu regularmente, sendo o policiamento feito pelas autoridades da policia maritima e uma patrulha composta de officiaes e marinheiros daquelle cruzador.

— Apresentou-se á tarde á inspectoria da policia maritima o official do "Frederick" A. M. Baldwin, acompanhado de quatro marinheiros daquelle navio americano, para o fim de auxiliar o serviço de policiamento, no tocantes aos marinheiros americanos em terra.

O Jury de Cataguazes condemna um assassino a vinte e oito annos de prisão

CATAGUAZES (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O jury desta cidade julgou hontem o réo Ilydio Affonso Farias, por crime de assassinato. Os trabalhos daquelle tribunal prolongaram-se até ás 8 horas da manhã de hoje. O réo foi condemnado a 28 annos de prisão.

Em torno da construcção de um ramal de estrada de ferro

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, propoz Francisco Abruzzini, residente em Juparanã, no Estado do Rio, uma acção contra a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien e A. Sá & C., para o fim de compellil-os a lhe pagarem a quantia de 769:000$338, de indemnisação a que se julgam com direito, pela construcção de um ramal de estrada de ferro de Theophilo Ottoni a Trenedal, ligando a E. de F. C. da Bahia á E. de F. de Bahia a Minas.

O novo presidente do E. do Rio

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, recebeu hoje innumeras visitas de felicitações, notando-se a da bancada fluminense no Congresso Federal. Falou, em nome de seus collegas de representação, o deputado Raul Fernandes, que concluiu desejando ao novo presidente os votos de progresso e desenvolvimento de todos os ramos da administração publica. Agradecendo, o Dr. Collet declarou que, entre todos os assumptos, os que mais o interessariam no momento eram o saneamento da Baixada fluminense e a instrucção primaria.

Acompanharam o "leader" da bancada fluminense nas felicitações os deputados Raul Veiga, Verissimo de Mello, Ramiro Braga, Macedo Soares e José Tolentino.

— Tambem visitaram o Dr. Collet os Srs. coronel José Mattoso, secretario geral; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy; coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar; deputados estaduaes Manoel Reis, Sylvio Rangel, Sebastião Barroso, Buarque de Nazareth, Nilo Alvarenga, Mario Ramos e José de Moraes.

— Ao contrario do que hontem correu, fará parte do gabinete do novo presidente um seu filho, o academico de direito Heitor Collet, e não o Dr. Nelson de Oliveira e Silva.

Como já tivesse se retirado do palacio do Ingá a familia do coronel Francisco Guimarães, presidente já fallecido, o Dr. Collet ainda em dias desta semana passará a residir no mesmo.

— O Sr. Geraque Collet, actual presidente do Estado do Rio, esteve hoje pela manhã em visita ao novo edificio da Assembléa estadual, cujas installações examinou demoradamente.

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram nomeados o 1º tenente Euclides Fleury de Souza Amorim, commandante da 1ª companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro e o major Adolpho Lins, chefe da 2ª secção da 1ª divisão do Departamento da Guerra.

A SESSÃO DO SENADO

Uma carta de D. Pedro II a Abraham Lincoln

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Foram lidos a acta, que se approvou sem observações, o expediente, que não teve importancia, e os pareceres, hontem assignados, das commissões de finanças, legislação e justiça.

O Sr. Mendes de Almeida refere-se ao discurso do Sr. Azeredo, elogioso á mensagem Wilson, que foi, a requerimento do vice-presidente do Senado, inserida, na integra, nos "Annaes" do Senado. Com o mesmo direito pede para ler ao Senado uma carta que o segundo imperador do Brasil dirigiu a Abraham Lincoln, sobre a politica americana e que o orador acha ser um trabalho de alto valor e no qual, parece, se inspirou o presidente dos Estados Unidos. E' tal a união de vistas dos dous documentos, propagam as mesmas idéas, que até faz suppor que um se copiou do outro.

E o Sr. Mendes começou a ler a carta em inglez. A uma pausa, o Sr. Victorino Monteiro, apparteou:

—Falo bem o inglez; mas, confesso que não entendi nada da sua leitura.

Todo o Senado ri e o Sr. Mendes fica mais vermelho do que é e pede ao seu collega que não leve para o terreno da jocosidade assumpto tão sério.

O Sr. Victorino responde que já é muito velho para receber lições e que, si o orador não quer parecer comico, leia em portuguez.

O Sr. Mendes desiste da leitura e requer que a carta seja inserida nos "Annaes" da casa, o que é deferido.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, que foi votada e constava da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que declara serem de exclusiva competencia do governo federal os serviços de radio-telegraphia e de radio-telephonia no territorio e aguas territoriaes brasileiras e da 3ª discussão do projecto do Senado, concedendo relevação da prescripção em que incorreu o direito de dona Anna Ermelinda Botelho de Assis, para o fim de reclamar a pensão de montepio deixada por seu finado irmão Manoel Botelho de Mello, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativamente ao tempo decorrido entre a morte daquelle funccionario e a data em que ella foi julgada habilitada, pagando as contribuições atrasadas.

O enterro do major Fioravante

O chefe de policia fez-se representar, esta tarde, no enterramento do major Alberto Fioravante, pelo seu assistente militar major Carlos Reis. S. S. mandou depositar sobre o coche funebre uma grinalda de flores naturaes.

O caso do professor allemão para o Collegio Pedro II

A moção Accioli foi rejeitada

Na sessão da Congregação, hontem, realisada, foi discutido, pelos Srs. Laet, Accioli, Philadelpho, Pedro do Coutto e outros o requerimento do Prof. Accioli concebido nestes termos:

"Requeiro que a Congregação resolva, preliminarmente, si póde, sem consulta prévia ao governo, admittir a provas de concurso para o logar de substituto um candidato allemão, embora naturalisado, tendo em vista a situação actual da Allemanha perante a humanidade e especialmente, perante o Brasil. Sala da Congregação, 13 de junho de 1917. — J. Accioli."

Encerrada a discussão, depois de longo debate, e tendo o Sr. Prof. Accioli requerido votação nominal, que é concedida, é o requerimento rejeitado pelos votos dos Srs. professores Laet, Carlos Americo, Guilherme Affonso, Raja Gabaglia, Almeida Lisboa, Coelho Lisboa, Oliveira de Menezes Filho, Antonio Leite, Philadelpho Azevedo, Delpech e Pedro do Coutto (11), contra os dos Srs. José Accioli, Badaró, Ruch e João Ribeiro (4). O Sr. Accioli declara, então, que, não sendo os 11 os 2|3 da totalidade dos membros da Congregação, vae recorrer do acto desta para a instancia superior (Conselho do Ensino).

Um desapparecido que... apparece na Casa de Detenção

Ha dias passados, falou-se no desapparecimento de um individuo de nome Pedmont Real, que havia sido preso pela policia. Propalaram-se até diversas versões sobre o desapparecimento. Ficou agora provado, que tudo não passava, no entanto, de informações mal colhidas. Pedmont Real está recolhido á Casa de Detenção, desde o dia 15 do corrente, processado por um dos crimes previstos no nosso Codigo Penal.

Teve que matar o irmão!

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Em Pitanguy, Sigefredo Navarro, num accesso de neurasthenia, aggrediu seu irmão José Navarro, que, em defesa propria o matou. Sigefredo era aqui, bastante conceituado. Doente, havia já algum tempo, esteve internado no hospital de Morro Velho.

Pedro d'Alcantara Ramalho

A sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que faz celebrar amanhã, 22 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu chefe, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Pedro (rua de S. Pedro, esquina de Ourives), confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Manoel Joaquim de Carvalho

Anselmo Antonio de Carvalho (ausente), sua esposa Custodia Monteiro de Carvalho e filhos, Guilherme de Carvalho e filhos (ausentes), Beatriz de Carvalho e filhos (ausentes), Maria de Carvalho e filhos (ausentes), Narcisa de Carvalho e filhos (ausentes) e mais parentes, participam a todos os seus amigos o fallecimento de seu muito idolatrado irmão, cunhado e tio MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO, convidando a todos a acompanhar os restos mortaes á ultima morada, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia, á rua Major Avila n. 69 (Andarahy), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que desde já agradecem penhoradissimos.

Josephina Maria da Conceição

Tenente-coronel Francisco José de Almeida Saldanha, sua familia (ausente), Marciano Saldanha e Augusto Saldanha penhoradamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó JOSEPHINA MARIA DA CONCEIÇÃO á ultima morada, e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, no dia 22 do corrente (sexta-feira), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Galdino Augusto da Cruz

Judá Ribeiro da Luz, Scionara da Luz Dias Fernandes e Antonio Dias Fernandes (ausentes), convidam seus amigos e as pessoas de seu conhecimento para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pae e sogro GALDINO AUGUSTO DA LUZ, mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, na rua de Nossa Senhora de Copacabana.

Por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos.

Rio, 21—6—1917.

Caiu ao mar e morreu afogado

Hoje, ás 8 horas da manhã, ao atracar ao costado do paquete nacional «Itapuca», uma chata carregada de carvão, o carvoeiro de nome Antonio José, de nacionalidade portugueza, na precipitação de obter melhor collocação para o trabalho, que se ia iniciar caiu ao mar submergindo rapidamente, não voltando mais á tona, sendo infructiferos todos os esforços empregados para salval-o.

O corpo do infeliz trabalhador até a ultima hora não tinha ainda apparecido.

"La più grande guerra d'Italia", de Alfredo Cusano

S. PAULO, 21 (A. A.) — Appareceu o interessante livro do jornalista italiano, Sr. Alfredo Cusano, intitulado «La piu' grande guerra d'Italia», contendo numerosos episodios da actual campanha, acompanhados de commentarios e tambem de boas illustrações. E' a primeira obra até agora aqui publicada sobre a guerra da Italia e foi dada á publicidade sob os auspicios dos Srs. Giuseppe Martinelli, Ermellino Matarazzo, Alexandre Siciliano, Rodolpho Crespi, Giuseppe Puglise Carbone e Nicola Puglise Carbone. O livro tem sido muito procurado, principalmente pela colonia italiana.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

NOVOS SOCIOS

A directoria manda avisar aos interessados que a isenção de joia para admissão de socios termina em 30 do corrente

Em poucas linhas

No 23º districto estão presos e recolhidos ao xadrez os "pivettes" Constancio Mello, de 13 annos; Waldemar de Campos, de 16, e Augusto Miranda, de 12, autores de varios roubos naquella zona.

—José Lourenço, residente á travessa Fernandes Marinho n. 27, na estação de Rio das Pedras, queixou-se á policia do 23º districto de que foi roubado em roupas e objectos de casa.

—O conhecido desordeiro José Vianna, vulgo "Mão de onça", foi hoje preso pela policia do 23º districto porque, armado de cacete e navalha, provocava desordens na rua Carolina Machado.

—Pela policia do 23º districto foi preso e recolhido ao xadrez o conhecido ladrão Militão Vieira, vulgo "Moleque Militão".

Fallecimento na cidade de Belém

PARAHYBA, 21 (A. A.) — Falleceu, na cidade de Belém, o capitão Antonio França Ramos, commandante da companhia de metralhadoras da Força Policial do Pará. O fallecido era natural da Parahyba.

A exportação sul-riograndense do feijão preto até 400.000 saccos

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, tendo estudado detalhadamente os dados sobre o stock do feijão preto, acaba de autorisar a livre exportação desse cereal, a datar de 1º do corrente, até o total de 400.000 saccos.

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Uma manifestação a favor da paz

PARIS, 21 (A. A.) — Os jornaes desta capital interpretam as tentativas emprehendidas pelos allemães para celebrar a paz separada com a Russia, nas quaes já comprometteram a neutralidade da Suissa, como a demonstração da necessidade cada vez mais premente de apressar o fim da guerra e afastar a derrota prevista.

Os commentarios do «Vorwaerts» sobre a baixa do cambio

PARIS, 21 (Havas) — A continua baixa do cambio allemão provocou no "Vorwaerts", de Berlim, o seguinte expressivo commentario, que traduz perfeitamente o sobresalto dos espiritos na Allemanha:

"O melhor meio de reerguer o cambio é restabelecer quanto antes a paz. Todos os outros meios são artificiaes e portanto incapazes de impedir a baixa."

A questão da Alsacia-Lorena

NOVA YORK, 21 (A. A.) — A publicação do programma dos delegados ao Congresso Pacifista de Stockholmo demonstra que a Allemanha está seriamente empenhada em obter a paz e que o maior problema da actual guerra é a questão da Alsacia-Lorena. Pela solução que a guerra der a esse problema se reconhecerá qual o verdadeiro vencedor.

EM TORNO DA GUERRA

As intrigas allemãs

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Paris dizem que o Sr. Julio Cambon, ex-embaixador da França junto ao governo allemão, entrevistado a respeito da situação internacional, declarou que a Allemanha emprega os maiores esforços para semear a discordia entre os alliados, pois sabe que os Estados Unidos, tendo entrado na guerra, não se deterão até ao fim.

Foi levantado o bloqueio da Grecia

PARIS, 21 (A. A.) — Foi publicada a declaração official do levantamento do bloqueio da Grecia.

A RUSSIA NA GUERRA

Uma entrevista do Sr. Alberto Thomas

STOCKHOLMO, 21 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, na sua passagem por esta capital, o ministro das Munições do gabinete francez, Sr. Alberto Thomas, declarou que a situação na Russia tende agora para a normalidade, mercê da consolidação de poder do governo provisorio.

Por parte do Exercito — accrescentou o ministro — ha symptomas reconfortantes de que a pesada machina militar russa se põe novamente em movimento, com lentidão, mas com segurança, no caminho da offensiva.

Concluindo, o Sr. Alberto Thomas affirmou categoricamente que, apezar de socialista, se absterá por completo de entrar em contacto com os socialistas inimigos.

As operações nas linhas de frente

PETROGRADO, 21 (Havas) — O Estado Maior do Exercito informa que houve hontem intensa fuzilaria e grande actividade aerea em todas as frentes russas.

A conferencia com os alliados

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que o Sr. Terestchenko, ministro do Exterior, tendo sido entrevistado, declarou que ainda estão em preliminares as negociações para a reunião de uma conferencia com os alliados.

Quanto ás negociações com a missão norte-americana, presidida pelo Sr. Elihu Root, realisam-se com a maior franqueza e cordialidade, tendo-lhe o governo prestado todas as informações sobre a verdadeira situação interna da Russia.

Accrescentou o Sr. Terestchenko que as ultimas nomeações de representantes diplomaticos têm sido feitas com caracter provisorio, pois os poderes do actual governo só são validos até á reunião da Constituinte.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alexandre Torres Machado achou, ha dias, num bonde da Gavea, um caderno com alguns assentamentos, que nos trouxe para ser restituido a quem o perdeu.

O movimento do porto

Entraram hoje em nosso porto os seguintes vapores: "Itapura", nacional, procedente do sul, e o francez "Ceylan", procedente de Buenos Aires.

Tiveram passe de sahida as seguintes embarcações: rebocador "Zazá", para Cabo Frio e escalas de costume; hiate "Vencedor", nacional, que se destina a Cabo Frio; "Itatiba", nacional, para Porto Alegre; paquete "Iris" para Buenos Aires, e "S. João da Barra", nacional, para S. João da Barra.

AVISO — O abaixo-assignado, proprietario na Penha, declara aos interessados, que lhe compraram terrenos e que ainda não se acham de posse da escriptura, que compareçam com brevidade, afim de legalisal-a. — Manoel Ignacio Rodrigues.

O desastre de hontem no mar

Como o explica o mestre do "Figaro"

Os naufragos da «vedeta», do transporte de guerra inglez «Macedonia», e que hontem foi a pique

O desastre havido hontem á noite, no mar, assumiu nos primeiros momentos fantasticas proporções, e em torno do caso se bordaram commentarios graves.

O facto, como o explica o mestre do rebocador "Figaro", o Sr. Francisco Pinto, é, no entanto, o seguinte:

—Eu, os marinheiros e todas as pessoas que vinhamos no "Figaro", rebocador um tanto possante, pertencente á firma Lage Irmãos, nada notámos e nem vimos que a "vedetta" do "Macedonia" se approximava de nós; vimol-a quando ella estava já quasi sobre o rebocador, isto devido á forte cerração que caia e que nos impedia de a ver.

Guiei o leme para bombordo, fazendo o mesmo, simultaneamente, o mestre da "vedetta". Foi o erro. A collisão tinha que se dar fatalmente. Eu não mais a pude evitar. Dei atrás; era tarde, pois o "Figaro" apanhou a lancha a meia náo, fazendo-a submergir em poucos minutos. Prestei soccorros aos naufragos inglezes que foram todos transportados para a policia maritima, onde o sub-inspector Miranda tomou todas as providencias e fez mudar de roupa todos esses naufragos, que eram, além do sub-official Allington, os foguistas Court, Keegin e Joseph Aitckin e os marinheiros Cheit, Ajian e Weyvill.

Depois de todas essas medidas os naufragos foram conduzidos para bordo do "Macedonia", tendo todos de comparecer hoje á Capitania do Porto, afim de depor no respectivo inquerito.

Pelos mutilados italianos da guerra

Um appello á colonia italiana no Brasil

Vito Manzolillo é um italiano patriota, que tem publicado artigos interessantes sobre a conflagração européa, os direitos geographicos e politicos da Italia, o heroismo dos seus compatriotas que se batem pelas reivindicações nacionaes. A sua conducta patriotica tem sido apreciada e applaudida por seus patricios, pelas autoridades diplomaticas italianas no Brasil e pelos homens do governo da Italia.

Vito Manzolillo

Agora, proseguindo na sua obra, Vito Manzolillo acaba de iniciar uma subscripção entre seus amigos e patricios, em prol dos mutilados da guerra, e lança um appello a todos os italianos residentes no Brasil, para que concorram com qualquer quantia ao seu alcance para de algum modo minorar os soffrimentos physicos dos que se batem nas accidentadas montanhas do Carso e do Trentino.

A subscripção iniciada por Vito Manzolillo já conta com os seguintes donativos:

Vito Manzolillo, 25$; Conuccio Sanseverino, 50$; Leonardo Bottino, 25$; Riagio Pelosi, 25$; Salvatore Filipo, 15$; Rafaele Filipo, 10$; Luigi Santore, 5$; Carmine Patitucci, 3$; Moreira Leão, 5$; Micheli Giardullo, 3$; Tommazo Giardullo, 5$; José Rossi, 2$; Dr. Orlando Rossi, 5$; X., 5$; X. P. T., 5$; Luigi Manzolillo (da A NOITE), 50$; total, 238$000.

O Sr. Manzolillo disse-nos que o producto desta subscripção será entregue ao consul da Italia cav. uff. Giulio Ricciardi, presidente do Comitato Pró-Patria, que será por este cavalheiro enviado ao Comitato Central, em Roma.

Cruz Vermelha Brasileira

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da Cruz Vermelha Brasileira declara não haver dado autorisação ao Sr. Paulo Ramos e outros para o concerto que pretendem realisar no dia 30, dizendo ser uma parte do producto para esta sociedade.

Previne ao publico que não concorra para festas que sejam annunciadas com o nome da sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, sem que a sua directoria concorde e torne publica a sua autorisação."

Em beneficio do "Hôpital Brésilien de Paris"

Darius Milhaud, compositor e violinista francez, que exerce actualmente as funcções de secretario do Sr. Paul Claudel, ministro da França acreditado junto ao nosso governo, organisa para as 9 horas da noite do dia 30 do corrente, no salão do "Jornal do Commercio", o primeiro concerto da série, que em tempo, nos prometteu, de "Musique Franco-Brésilienne". Esse concerto é dado sob o paranymphado de Mme. Ruy Barbosa, com o concurso de Mme. Nininha Velloso Guerra e Srs. Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Mario Cunha e Nascimento Filho.

Uma conferencia sobre prophylaxia e hygiene

Na Associação Medico-Cirurgica

Na séde da Associação Medico-Cirurgica realisou-se hontem, sob a iniciativa do seu presidente, uma interessante conferencia sobre assumptos de prophylaxia e hygiene publica.

A escolha do conferencista recaiu sobre o nome do Dr. Henrique Autran, elaborando esse medico um longo trabalho a proposito que será dado na integra pela revista que faz editar aquella associação.

O Dr. Henrique Autran começou pela variola, fazendo a apologia da lei da vaccina obrigatoria, em seu entender imprescindivel para o fim collimado, mostrando as suas vantagens no terreno scientifico e discutindo brilhantemente a sua procedencia no terreno sociologico e juridico.

Tratou em seguida o conhecido medico da prophylaxia da febre typhoide e da diphteria; da lepra e da tuberculose e terminou falando da febre amarella e da organisação do nosso serviço sanitario.

Ao terminar, o conferencista foi vivamente applaudido pela assistencia, que se compunha na maioria dos nossos mais illustres scientistas e especialistas em assumptos de prophylaxia e hygiene.

A greve parcial dos operarios da Carioca

Foi feita normalmente hoje a entrada dos operarios da fabrica de Tecidos Carioca, na Gavea. Excepção feita de alguns teccelões cuja secção não funccionou porque não compareceram seus operarios, que se mantêm pacificos, os demais trabalhos correram, até ás primeiras horas da tarde, com toda a ordem.

São João

A devoção P. de S. João Baptista, Engenho Novo, iniciará depois de amanhã as festas em homenagem ao seu padroeiro, sendo este o programma:

Em 23 de junho — A's 8 horas, missa com communhão da mesa administrativa e devotos; ás 7 da noite, terço e ladainha; externamente — farta illuminação, fogos, barraca de tombola e leilão de prendas, tocando em artistico coreto excellente banda de musica. Em 24 de junho — A's 11.30, missa solemne, officiada por monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, e ao Evangelho, sermão pelo monsenhor Xavier da Cunha; ás 3 horas da tarde — solemne procissão, conduzindo-se em andores as imagens de Nossa Senhora da Conceição, Divino Espirito Santo e S. João Baptista e o Pallio com o Santissimo Sacramento, sendo seu itinerario: rua e travessa Alvaro, ruas Jobin, Bom Retiro, Visconde de Santa Cruz, Bella Vista, 24 de Maio, Bom Retiro, General Bellegarde, Condessa Belmonte, Maria Antonia, Bom Retiro e Alvaro até á capella, onde será resada solemne ladainha e, após, benção, com o Santissimo. Os festejos externos serão eguaes aos realisados no dia 23.

Chegou hoje o general Almada

Hoje pelo «Itapuca» chegou a esta capital, procedente da Bahia, onde commandará a 4ª região, e de cujo commando foi exonerado, o Sr. general de brigada Americo de Andrade Almada.

Em sua companhia vieram sua senhora, 4 filhos e os 2os tenentes Plinio F. de Menezes e Edgard de Oliveira e o capitão Francisco Jorge que faziam parte do seu estado maior.

Noventa e sete contos para um official reformado da Brigada

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Marcellino José da Costa, o official reformado da Brigada Policial, que vae receber 97 contos do Thesouro, em virtude de sentença judiciaria. Este senhor veiu explicar-nos o seguinte: que propoz acção contra a União em 1906, ha onze annos, portanto; que foi reformado illegalmente, não tendo pedido reforma; que não foi aggregado por um anno, conforme manda a lei militar; que venceu a acção em 1916, por ter ficado provada a illegalidade da reforma; que a União, por seus procuradores, usou de todos os recursos permittidos em direito e a prova disto é que só depois de onze annos de luta, conseguiu o que pleiteava; que a sua questão é tão justa que, quando reverteu á activa, toda a imprensa fez referencias elogiosas ao acto, tendo alguns jornaes estampado o seu retrato.

Não discutimos nada disso, nem avançámos, hontem, nenhum commentario nosso. Limitámo-nos a repetir aqui o que os senadores disseram hontem, na reunião da commissão de finanças, quando foi tratado o caso. Até (porque costumamos por habito e angustia de espaço, resumir) deixámos de relatar tudo o que se deu, como, por exemplo, a opinião de um senador que disse não haver nada melhor, neste paiz, do que um cidadão "promover" a sua reforma ou a sua demissão, para depois receber grossas "boladas" do Thesouro; a censura de outro senador aos procuradores da Republica, etc., etc. A opinião da commissão, inclusive a do relator do parecer, era francamente de censura ao que se chamou um novo "avanço" no Thesouro, tendo sido lembrada até a necessidade de uma punição criminal aos culpados do que succedeu e que vae custar mais 97 contos aos cofres da nação e mais o facto que não coincide com a explicação do official, de estar nos autos, na inicial, o pedido de reforma assignado pelo mesmo e o resultado do exame de sanidade a que elle se submetteu.

Falleceu em Passa Quatro um chefe politico

PASSA QUATRO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Acabou de fallecer o coronel Antonio Ribeiro Pereira, chefe politico e que, por varias vezes, exerceu o cargo de presidente da nossa Camara Municipal. O commercio fechou suas portas.

O problema dos transportes maritimos

As providencias do Lloyd

Attendendo ás reclamações justas que se têm feito sobre a paralysação dos transportes do sal e dos productos do Rio Grande do Sul, o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, já determinou varias ordens, que devem resolver agradavelmente o assumpto. Como S. S. prometteu aos representantes federaes do Rio Grande do Sul, depois de amanhã seguirá, com o fim especial de inquerir e informar com urgencia as medidas que se fizerem necessarias para o descongestionamento das praças sulistas, o Sr. Carlos Marques, sub-director do Lloyd, que irá a Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas. Quanto ao sal, já hoje o Sr. commandante Muller dos Reis ordenou que varios navios passassem pelos portos nortistas, afim de carregal-o. O Sr. director commercial do Lloyd Brasileiro está egualmente estudando o solucionamento de outras reclamações de varias praças nacionaes.

Abandonou a victima e fugiu

Um automovel, cujo numero não se sabe, passando em carreira vertiginosa pela rua Senador Euzebio, proximo á Escola Benjamin Constant, ahi atropelou Antonio Ferreira de Freitas, portuguez, de 23 annos de edade, que ficou gravemente ferido.

O "chauffeur", imprimindo ainda maior velocidade ao carro, conseguiu assim escapar á acção da policia.

O ferido, com escala pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

O MERCADO DE CARNE V[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 62 p[illegible] carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] p. e 5 c.; Durisch e C., 12 r.; [illegible] C., 31 r. e 4 v.; Lima e Filhos, [illegible] e 10 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] 6 v. e 6 c.; João Pimenta de Almeida [illegible] Oliveira Irmãos e C., 123 r. e [illegible] lio Tavares, 10 r. e 18 v.; [illegible] tas, 18 r.; Portinho e C., 21 r.; [illegible] Azevedo, 26 r.; F. P. Oliveira e C. [illegible] Augusto M. da Motta, 50 r. [illegible] Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; [illegible] Filhos, 10 p.; Jacques Meyer [illegible] breira e C., 21 r.; Luiz Barbosa [illegible]

Foram rejeitados 2 [illegible]

Foram vendidas 29.34[illegible] kilos.

Stock: Candido E. de Mello, [illegible] riech e C., 151; A. Mendes e C. [illegible] e Filhos, 206; Francisco V. Goulart [illegible] dos Retalhistas, 67; João Pimenta de [illegible] 316; Oliveira Irmãos e C., [illegible] vares, 4; Portinho e C., 201; [illegible] vedo, 113; F. P. Oliveira e C., [illegible] to M. da Motta, 130; Sobrinho e C. [illegible] eques Meyer, 117, e Luiz Barbosa [illegible] tal, 2,830.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos 431 3|4 13 r., 61 p., [illegible] vitellos.

Os preços foram os seguintes: [illegible] $650 a $700; porcos, de 1$200 a [illegible] neiros, de 1$500 a 1$600; vitellos [illegible] $900.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem pela [illegible] Brasileira e Britannica de Carnes [illegible] para a exportação e 3 para o consumo [illegible] la capital. A commissão medica rejeitou [illegible] zes e 1|4.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Joaquina Maria Pereira [illegible] ás 9 horas, na matriz da Lagoa; [illegible] Rosa Martins, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] ta Franklin da Silva Almeida, ás 9 [illegible] ja do Bomfim, em S. Christovão; [illegible] Caetano Luiz da Costa, ás 9, na egreja [illegible] Gonçalo Garcia; D. Antonia Thereza [illegible] sus, ás 9, na matriz do Engenho Novo; [illegible] Josephina Maria da Conceição, ás 9 [illegible] triz de Santo Antonio dos Pobres; [illegible] de Medeiros Paes Leme, ás 9, na mesma; [illegible] Luiz Espindola, ás 9, no do Sacramento; [illegible] Alice Espozel Tupinambá, ás 9, na egreja [illegible] Nossa Senhora da Conceição, á rua S. [illegible] rio; D. Alzira Arcacia de Moriz [illegible] Fortes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Godofredo Carvalho de Oliveira [illegible] na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] filho de Maria Luiza de Oliveira, rua [illegible] Anna 178, casa I; Djalma, filho de [illegible] Madeira Marques, rua do Bispo 67; [illegible] cem-nascido, filho de Albertina Moreira, [illegible] Amelia 76, casa II; Aurelio, filho de [illegible] José Leite, rua Conde de Bomfim [illegible] Neney, filha de Cicero de Luna Moll[illegible] Mariz e Barros 229; Percilliana Maria [illegible] va, rua Visconde de Jequitinhonha 2[illegible] filho de Antonio José Fernandes, rua [illegible] ta Luiza 210; Cléa, filha de Emilia [illegible] avenida Gomes Freire 62; Maria das [illegible] rua Dr. Carmo Netto 131; Seraphim [illegible] rua Alice Figueiredo 17; Manoel Pinto [illegible] des, rua dos Coqueiros 80; Theodora [illegible] da Annunciação, rua Alzira Brandão [illegible] Euclydes Maria de Oliveira e Wenceslau [illegible] Lacerda, Hospital S. Sebastião; Joaquim [illegible] lho de Rozendo Francisco Ramos, [illegible] Paz 153; Heidair, filha de Alvaro [illegible] morro do Estacio 1; Augusto Ferreira, [illegible] pital S. Sebastião; Jayme, filho de [illegible] Passos Vianna, ladeira do Barroso 39; [illegible] cilio, filho de Francisco Tancredo [illegible] da Silva, rua do Cruzeiro 15; José Fran[illegible] Maia, necroterio municipal; Oscar, filho [illegible] Etelvino da Silva, rua Haddock Lobo [illegible]

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] cif Haddad, avenida Gomes Freire 3[illegible] Francisco Accyoli, Hospital Nacional de Alie[illegible]nados; Alberto Fioravanti (major), [illegible] Mariana 18; Nelson Trindall, rua da [illegible] nha 50; Alipio Ignacio de Azevedo e [illegible] Ignacia da Conceição, rua Jardim Botanico n. 455; Affonso, filho de José Cloudo [illegible] rez, rua do Senado 49; Erondina [illegible] Nascimento, rua Francisco Eugenio 6[illegible] me Machado Pavão, necroterio da policia; Augusto Muller, rua dos Coqueiros 66; [illegible] rique Souza Pires, rua General Polydoro [illegible] Esther dos Santos Costa, rua Pinheiro [illegible] marães 44, casa I.

—No cemiterio do Carmo: Anna Carolina Nunes, rua Emerenciana 22.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a menor [illegible] vira, filha de Anselmo dos Santos Almeida, saindo o pequeno esquife ás 8 1|2 horas da manhã, da rua Barão de Bom Retiro 9[illegible]; Manoel Joaquim Carvalho, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Major Avila [illegible]

A BESTA

No logar denominado Terra Nova, rua [illegible] co Irmãos n. 4, residem Antonio Ramos, [illegible] mulher e uma sua filha de oito annos. [illegible] mesma rua n. 7, Joaquim José de Oliveira, sua mulher e uma filha de 10 annos. [illegible] na mesma rua n. 1, reside com sua [illegible] individuo João Russo.

Este individuo agradava as duas meninas dando-lhes "bonbons". Hontem, as duas meninas contaram a seus paes as scenas a que as obrigava João Russo. Os paes das pequeninas deram queixa á policia local, e [illegible] devem as duas meninas ser submettidas a exame no Gabinete Medico Legal.

João Russo desappareceu.

EDITAL

Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas, [illegible] embarcar nos navios do trafego, visto estar em construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 26 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos.
d) Compromettter-se a manter, á propria custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão que devem requerer á directoria, juntando certidão de edade.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques.
Sub-director do Expediente.

ILEGIVEL

Da plaléa

AS PRIMEIRAS

"Os Granadeiros", no Lyrico

Os apreciadores do velho repertorio de operetas tiveram hontem o prazer de ouvir a obra-prima do theatro de operetas italiano, que é "Os Granadeiros", de Valente. "Os Granadeiros" têm na platéa carioca um numero consideravel de apreciadores enthusiastas, que ainda hontem encheram o velho Lyrico. A representação foi magnifica, reapparecendo ao publico carioca a Sra. Cina de Waldis, um pouco mais gorda, mais graciosa e mais trefega do que quando a vimos pela primeira vez. A distribuição dos papeis foi muito bem feita, de sorte que cada artista concorreu para o bom desempenho do espectaculo. As indecisões nas entradas da orchestra e dos cantores continuam... Será culpa do maestro?

NOTICIAS

A opera na Republica

A companhia Rotoli e Billoro cantará hoje, na Republica, a "Manon", de Puccini. Aos artistas Elvira Galeazzi, Ettore Bergamaschi, Mario Fiore, Mario Pinheiro, Bruno, Mario Savorini, Fantozzi e Marchesini estão entregues os personagens dessa agradavel producção musical.

A festa de hoje no S. José

Asdrubal Miranda faz hoje seu festival no S. José. Haverá apenas duas sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4. O apreciado actor, dedicando a festa ao eminente republicano Lopes Trovão, contará com a sua presença aos espectaculos, cujo programma é este: representação da fantasia do Dr. Avelino de Andrade, "Adão e Eva"; conferencia do Dr. Avelino de Andrade, e o hymno "Lopes Trovão", tocado em scena aberta pela disciplinada banda do Corpo de Bombeiros. No pateo do theatro tocará, durante os intervallos, uma fanfarra da Brigada Policial.

A "reprise" da "Duqueza do Bal Tabarin"

"A duqueza do Bal Tabarin", das mais modernas e festejadas operetas, reapparecerá hoje no palco do Recreio, onde será levada alguns dias em espectaculos por sessões. Já bastante applaudida por essa mesma troupe que hoje a vae representar, a interessante opereta de Lombardo levará decerto ainda ao Recreio muito boas casas.

Pela Cruz Vermelha Ingleza

Em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza haverá sabbado proximo um bello espectaculo no Phenix. Um grupo de distinctos amadores paulistanos, diz o programma já distribuido, se incumbirá da representação, em inglez, da comedia "Mrs. Gorringe's Necklace". O espectaculo começará ás 8,45 da noite, estando os bilhetes á venda no proprio theatro.

A nova peça do Carlos Gomes

E' esta a distribuição da comedia "Addio, giovinezza", que em portuguez será representada pela primeira vez sabbado vindouro no Carlos Gomes: Dorina, Lucilia Peres; Helena, Davina Fraga; Rosina, Elvira Roque; Emma, Margarida Ramos; florista, Isaura Silva; Thereza, Aurora Rosani; Mario, Alves da Cunha; Leoni, Francisco Marzullo; Carlos, Antonio Gouveia; João, Gervasio Guimarães; Ernesto, Euclydes Simões; Antonio, Eduardo Arouca. Como é natural, no nosso publico reina grande curiosidade pela interpretação em portuguez da interessante comedia, em que Lucilia Peres, ao que se prevê, vae ter uma de suas apreciadas creações.

—Haverá amanhã no Trianon, ás 4 horas da tarde, nova conferencia literaria. O Sr. Viriato Corrêa falará sobre "os troveiros do norte".

—Amanhã a companhia do S. José dará as primeiras representações do "O Donzel", peça em tres actos.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Manon"; Lyrico, "O cossaco"; Trianon, "As doutoras"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "Adão e Eva"; Carlos Gomes, "Zazá".

Um "gary" teria envenenado uma creança?

Em Botafogo

Hoje pela manhã o menor Chrisostomo da Silva, de 9 annos, residente á rua Delphim n. 55, com seus paes, saindo de casa, pediu aos empregados da Limpeza Publica, que varriam a rua, um pouco de agua. Deu-lh'a um dos "garys", tirando-a de um regador. Bebida a agua, o pequeno, logo após, sentiu vomito, voltando para casa, onde a Assistencia o foi medicar.

Parece que o malvado trabalhador deu a beber ao pequeno a mistura de que se utilisam os capinadores para matar as raizes de capim.

A policia abriu inquerito.

Está em Buenos Aires o ex-presidente uruguayo Dr. Claudio Williman

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Chegou a esta capital o ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, Dr. Claudio Williman, que foi recebido por grande numero de amigos.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo

Nas rodas turfistas foram feitos favoritos para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo "6 de Março": All Well, Helvetia e Samaritano;

pareo "Itamaraty" (1ª turma): Buenos Aires, Bolivar e Speer Foot;

pareo "Progresso": Flaneur, Escopeta e Camelia;

pareo "Itamaraty" (2ª turma): Jacobino, Waterloo e Alegre;

"Grande Premio Derby Nacional": Itajubá, Ilmenia e Ingrata;

pareo "17 de Setembro": Suggestiva, Jacy e Pierrot;

pareo "Rio de Janeiro": Drina, Grave Knight e Pirque.

Football

UMA IDE'A DA METROPOLITANA

Não reserva terrestre, mas regimento de atiradores — opina o ministro da Guerra

E' pensamento da Liga Metropolitana, á imitação do que fez a Federação do Remo, organisando de accordo com o Ministerio da Marinha uma reserva naval, composta de socios do clubs de regatas, crear, de accordo com o da Guerra, uma reserva terrestre constituida de socios dos clubs de football, seus filiados. Em sessão realisada, a Metropolitana já lançou mesmo as bases desse emprehendimento, delegando ao tenente Alvaro Costa a incumbencia de um regulamento para essa organisação.

Infelizmente, sob o criterio evidenciado pela Metropolitana, isso não é possivel. O ministro da Guerra não consente nisso, porque a organisação desta reserva viria infringir a lei do sorteio militar, bem como o regulamento da Confederação do Tiro.

O marechal Faria teve occasião de declarar, sendo interrogado, que não se negaria, antes ficaria muito satisfeito, em nomear instructores militares para os nossos centros sportivos, como já têm o Fluminense e o Botafogo. Os centros sportivos ficariam assim constituidos em companhias ou batalhões de atiradores, conforme o numero de socios que se estivessem instruindo. Si a Metropolitana, entretanto, quizesse influir directamente no que concerne á instrucção militar, de accordo com o Ministerio da Guerra, nos centros sportivos seus filiados, poderia reunir os instruendos, sempre sob a autoridade do Ministerio da Guerra, e organisados, não como uma reserva terrestre, mas como um regimento de atiradores, o que não deixaria de ser uma reserva do Exercito, embora sem os caracteristicos da Reserva Naval.

Foi quanto pudemos saber do ministro da Guerra, a respeito, e levamos ao conhecimento dos proceres da Metropolitana.

Villa Isabel F. C.

A directoria deste club resolveu inaugurar domingo proximo, ás 12 horas, o novo mastro do campo em conclusão, destinado ao seu pavilhão.

Para commemorar este acto a directoria do Villa Isabel prepara uma pequena festa. Os socios poderão fazer-se acompanhar de suas Exmas. familias.

Machine Cotton versus Americano F. C.

No jogo realisado no campo do segundo, ultimamente, entre um team do Machine e o 2º do Americano, venceu aquelle, pelo score de 2 x 1, e não este, como nos informaram, por score elevado.

Damos esta noticia rectificando uma anterior, por nos terem solicitado.

EM MINAS

Republica F. C.

Do nosso correspondente telegraphico em Juiz de Fóra recebemos communicação telegraphica, em data de hontem, informando ter sido fundada ali uma nova associação de football.

Esta nova sociedade, que é composta de pessoas da mais alta sociedade juizforense, dispõe de excellentes elementos sportivos e recebeu o titulo de Republica Football Club.

Sport Club Leonidas Marques

Do nosso correspondente telegraphico em Ouro Preto recebemos a informação de ter sido fundado naquella cidade mineira o Sport Club Leonidas Marques. Esta associação se destinará ao cultivo do athletismo e principalmente á pratica do football.

EM S. PAULO

America F. C. x A. A. do Guaratinguetá

Do nosso correspondente em Guaratinguetá recebemos o seguinte sobre o jogo acima:

"Em additamento ao telegramma enviado opportunamente envio a noticia abaixo, detalhando o encontro entre o America dessa capital e o club local:

"Durante o primeiro tempo a Associação dominou o campo por 18 minutos, desenvolvendo um ataque brilhante, digno de adversario da tempera do America. O team da Associação conta com jogadores de valor incontestavel como Coló, Juquita, Virgilio e Dudu', os quaes provaram que a Associação está em condições de medir-se com os melhores teams. Em compensação o America trouxe Paula Ramos, Gabriel, Oscar e o incomparavel e calmo Alvaro Cardoso, que rebateu golpes magistraes de Dudu', Coló e Virgilio. Terminou o primeiro tempo sob uma salva de palmas da assistencia e com o resultado de 0x0.

Depois do descanso regulamentar começou o segundo tempo. O enthusiasmo dos assistentes chegou então ao auge, pelo esforço dos adversarios em procurar, com o maior brilho e lealdade, alcançar vantagem para seu club. Terminou o match na maior cordialidade, estando a directoria da Associação satisfeitissima com o resultado do jogo.

O resultado final foi de 0x0.

Ao contrario do que informaram a essa redacção, os jogadores da Associação são todos socios aqui residentes.

A população delirou de enthusiasmo e tem enviado á directoria da Associação os mais fervorosos parabens pela conducta dos seus jogadores.

O team do America foi tratado com o maior carinho, quer por parte dos sportsmen daqui, quer por parte do povo. O regresso da brilhante pleiade que constitue o team do America teve logar pelo N. P. 2, que aqui passou á meia noite e 20."

Royal versus Engenho de Dentro

No encontro official entre estes dous clubs, saiu vencedor em todos os tres teams o Engenho de Dentro, campeão suburbano de 1916.

JOSE' JUSTO.

Ficou "sujo" com o chauffeur

A proposito da noticia que publicámos na terça-feira, sob este titulo, fomos procurados pelo Sr. Antonio Sergio Brandão que nos declarou que a policia fantasiara o seu caso, que é um caso simples e apenas motivado pelo facto do "chauffeur" se ter negado a voltar com elle da rua Ruy Barbosa para a avenida Rio Branco, sob o pretexto de que a conta estava grande.

O Sr. Brandão esteve na 2ª delegacia auxiliar, onde se submetteu a corpo de delicto, visto ter sido não só banhado com lubrificante, como tambem espancado, como verificámos, pois apresenta um longo ferimento na cabeça.

A policia do 14º districto vae abrir inquerito sobre o espancamento que se deu, como é sabido, no interior da Garage Federal, á rua Senador Eusebio.

A falta de transporte de mercadorias no porto de Camocim

SOBRAL (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Esta zona está grandemente prejudicada pela falta de vapores do Lloyd Brasileiro, que tocam no porto de Camocim, onde atraca, mensalmente, um unico. Este, no seu regresso ao Rio, vae abarrotado de diversos productos, deixando sempre naquelle porto grande parte de sua carga, por falta de praça. O commercio soffre bastante com isso, pois que as mercadorias deixadas pelo nosso vapor mensal são vendidas com praso fixo para a entrega aos compradores, que muitas vezes, acabam desistindo de suas compras. Só dous vapores mensaes, em Camocim, attenuariam semelhante situação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

H2O — Exame.

Mama mia — Mande examinar o sangue.

Infeliz (Minas) — Ainda não foi possivel:

Nil — Não é caso para jornal.

R. E. B. E. L. L. O. (Bello Horizonte) — Não tem importancia. Trata-se de um augmento de volume que leva muito tempo para diminuir. O importante é que faça o tratamento conforme mandam os medicos.

K. P. T. — Abuso... pregresso, tabagismo ou "molestia pegada". Talvez tenha, tambem, prisão de ventre e dôr de cabeça.

C. A. R. L. — Exame. E' provavel que se trate de questão difficil só na apparencia.

O. R. — Assim, expressamente, como o senhor quer, não ha.

A. B. C. (Bello Horizonte) — Esse symptoma é nervoso. Supprima o uso do café e do fumo, estude menos. Tome uma colher, das de sopa, de Emulsão de Scott, ao almoço, e outra ao jantar.

L. P. M. M. — Exame.

P. C. D. — Um pouco de neurasthenia devido ás perturbações do apparelho digestivo, provavelmente.

S. E. N. I. O. — Banhos de mar e injecções de arseniato de ferro soluzel (Zambeletti). Localmente applicar compressas em: Chloretona, 1 gr.; Borato de sodio, 10 grs.; Agua de louro-cerejo, 4 grs.; Agua chloroformada, 400 grs.

P. P. — Provavelmente "falta de pratica" ou outro costume... "Senza rancore"!

Thebas (Bello Horizonte) — Exame de sangue.

F. C. — Acetogeno — diluido ao decimo.

B. O. E. R. — Faça com que elle nos procure. E' o unico meio de poder dizer-lhe alguma cousa. A natureza da consulta pelo respeito que devemos ao publico, não permitte uma resposta aqui.

J. P. M. E. J. — Exame.

A. R. I. S. — Talvez resultado da devastação produzida pela propria molestia de que o senhor fala. Recomece um tratamento energico. Quanto ao osso não podemos saber qual seja: nessa região ha mais de um.

L. I. W. E. R. — Exame.

Drico-Draco — Idem.

E. F. A. — Não se pode receitar á distancia sobre isso.

Mlle. Iracema X. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A morte do commandante do «Punto Ninja»

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — Arribou ao porto do Rio Grande o vapor inglez «Punto Ninja» para sepultar o corpo do respectivo commandante Sr. Ludwig Sckavanborg, fallecido na manhã de 16 do corrente. Esse vapor, procedente de Buenos Aires, segue com destino ao Havre.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Luiz F. Gonzaga de Campos, Dr. Eduardo Camera, Dr. Servulo de Lima, general Gabino Besouro, Dr. Annibal Benicio de Toledo, Dr. Padua de Vasconcellos, commendador Jayme Esnaty.

—Faz annos amanhã a menina Amenda, filha do major Alfredo Taveira, do nosso alto commercio.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Dr. Nelson Azambuja.

—Fazem annos hoje:

Mme. Edméa Duarte Diniz Chaves, esposa do coronel Humberto Chaves; Mlle. Alice Izetti, filha do Sr. Arthur Izetti; Mlle. Olga Machado, alumna do Conservatorio de Musica.

—Fez annos hontem o Sr. Americo Carelle, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

O Sr. Manoel Augusto de Andrade, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Julia Estanqueiro, filha do Sr. Manoel Estanqueiro, proprietario.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Jayme Leal Sardinha e dona Sylvia de Abreu Sardinha foi enriquecido com o nascimento da sua primeira filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Celeste.

ENFERMOS

Acha-se muito melhorada grave enfermidade que de foi acommettido o negociante desta praça Sr. Vicente Antonio da Silva, socio da Charutaria Cubana.

CONCERTOS

Acha-se desde ha dias no Rio Mlle. Lucia Branco da Silva, que acaba de conquistar com brilho, o primeiro premio de piano no Conservatorio de S. Paulo. A joven pianista, que tão applaudida foi ainda recentemente pelos paulistas, vae dar aqui um concerto, em data e local que opportunamente serão annunciados.

—Esteve brilhantissima a festa que a distincta professora de canto Mme. Seguin realisou hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para audição de suas discipulas. A festa constou dum excellente programma de concerto, executado na seguinte ordem:

1ª parte — La reine de Sabbat, Gounod, Mme. Seguin; Lackmé (1er. acte), Leo Delibes, Mlle. Haxt; La berceuse de Jocelyn, Godart, Mlle. A. Campos; La Vivandiére, de Godard, Mlle. Ara Pederneiras; Le Nil, X. Leroux, Mlle. Oliveira; La flute enchantée, Mozart, Mlle. Nazareth; L'invitation au voyage, Duparc; Joies et douleurs, Coquart, Mlle. Noellner. 2ª parte — Le Cid, Massenet, Mme. Seguin; Mai, R. Hand, Mlle. Malta; Pour un baiser, Mlle. Pinho; Elegie, Massenet, Mlle. Aguiar; Les dragons de Villars, Mlle. Azevedo; Stances de Sapho, Gounod, Mlle. Oliveira; L'enfant prodigue, Debussy, Mlle. Noellner; Schiavo, de Carlos Gomes, Mme. Seguin. O concerto terminou com o côro de Mireille, por todas as discipulas de Mme. Seguin, sendo os sólos cantados por Mlles. Noellner, Nazareth e Oliveira. Mme. Seguin recebeu um grande numero de "bouquets" de flores, tendo as suas discipulas revelado grande aproveitamento.

MISSAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será resada amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma da inditosa senhorinha Eulalia Seabra de Vasconcellos, professora publica municipal e irmã do nosso estimado companheiro de redacção Hildebrando de Vasconcellos.

—Na matriz de S. Christovão, com grande concorrencia, se realisou hoje, ás 9 horas, a missa do 7º dia por alma de D. Maria Rosa Ferreira, tia do advogado Dr. J. Mendes da Rocha, e madrinha do Sr. Antonio Rodrigues Mieiro, nosso collega de imprensa.

Reclamações contra o horario de um novo trecho da Central

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Ha numerosas reclamações contra o horario do trecho ferro-viario inaugurado hoje. Os reclamantes preferem que os trens partam de Brumadinho ás 10 horas, trazendo generos de pequena lavoura, e não á 1 hora da tarde como está.

Uma exhumação

Está marcada para amanhã, ás 7 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a exhumação do cadaver do estudante Jorge Fonseca, de 16 annos de edade, residente á rua Mariz e Barros n. 364, que morreu em consequencia do desastre de automovel de que foi victima a 11 do corrente nessa mesma rua. Tal resolução foi tomada pelo delegado do 15º districto, que já instaurou o competente inquerito.

SECÇÃO INEDITORIAL

Os roubos da Villa Militar

A "Gazeta de Noticias" de hontem confessou o seu engano e affirmou que o tenente Wolgrand nada tem que ver com os pretensos desfalques da Villa Militar.

(57)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

O RESUSCITADO

XXVIII

O JAZIGO DE FAMILIA

Desde que recebera o aviso revelando-lhe a innocuidade da setta envenenada lançada por Mauky contra David Manley, o chefe da G. S. O. vivia preso de uma colera concentrada ante a qual os seus acolytos curvavam a cabeça, hesitantes e medrosos.

Em vão haviam tentado descobrir por que meio o Mascarado conseguira escapar das armas até então mortaes do chim, mas tinha-lhes sido impossivel desvendar esse mysterio.

De todos elles, Mauky era certamente o que estava mais preoccupado. O olhar furioso que lhe lançara o chefe ao ter noticia do malogro da sua tentativa fôra para elle prenhe de terriveis consequencias. Todavia, foi sómente no dia seguinte que o Maneta ordenou que elle viesse á sua presença.

—Mauky, declara elle calmamente, accendendo o cigarro, você me conhece e sabe perfeitamente que eu não perdôo certas faltas...

—Governador! tentara supplicar o asiatico.

Um gesto autoritario o detivera.

—Inutil! Reflecti: o seu insuccesso só póde ter uma causa, a traição...

—Chefe! Que idéa a sua! Com que intuito poderia eu atraiçoal-o?

—Não disponho de tempo para fazer um inquerito a tal respeito; só sei uma cousa: é que o homem que por si foi ferido devia estar morto a esta hora!

Timidamente, o Amarello insinuou:

—Ouça, governador, quanto mais penso neste caso, menos comprehendo como esse veneno habitualmente fulminante, não produziu o resultado do costume. Levo a indagar a mim mesmo si o conteúdo do bilhete que o governador recebeu não deverá ficar de quarentena.

—E por que?... O Mascarado tem por habito só communicar a verdade.

—Póde ter sido enganado, ou querer enganal-o.

Sem que o quizesse, essa ultima objecção não deixou de impressionar Legar; mas era atilado demais para manifestar que a sua convicção fôra por um momento abalada.

—Dou-lhe até amanhã, declarou o Maneta, para fornecer-me a prova do que affirma.

Nessa occasião, a mulher que estava presente murmurou:

—Cuidado! Alguem sóbe a escada.

A velha fôra espiar por um buraco invisivel, que permittia, sem que o visitante o percebesse, verificar a sua identidade, antes mesmo de bater á porta.

—Ah! disse a velha surpresa, é Jane Lee!

Ao ouvir esse nome, Legar voltou-se para o chim:

—Ahi vem uma visita que, talvez, nos dê informações definitivas.

A mulher que chegava estava em condições melhores do que qualquer outra para communicar a Legar o que fôra feito de David Manley, pois que era a encarregada da rouparia do pessoal da casa do financeiro.

Bastante elegante, alguns mezes antes vira-se implicada, na Allemanha, sob o seu verdadeiro nome de Léa Birschmann, em um caso espinhoso, que poderia lhe ter proporcionado alguns annos de prisão. As circumstancias, porém, foram-lhe favoraveis: um mandato de soltura, talvez conseguido por empenho secreto, e o tribunal reconheceu que não havia motivo para que fosse processada.

Léa fôra, então, reclamada pelo serviço de informações e expedida a Legar, que justamente precisava de uma mulher intelligente e audaciosa para verificar o procedimento de Wrench, o agente que, sob a libré do ajudante James, servia-lhe de espião na residencia de Drayton.

—Então, minha filha? interrogou Legar, que noticia grave a trouxe aqui, sem ter sido convocada?

—Ora governador, respondeu com desembaraço, suppuz que não o contrariaria vindo informar-lhe sem demora sobre um acontecimento importante que acaba de se dar em nossa casa... O secretario do Sr. Drayton morreu.

—Morreu? exclamou Legar, impondo silencio com um gesto a Mauky, a quem a alegria provocara um grito involuntario. Tem certeza do que diz?

A espiã explicou:

—Burton, o modorno, contou-nos na copa que o rapaz tinha sido envenenado por uma setta de aço que o medico descobriu, encravada na nuca, na base do craneo...

—Caçoaram com você, Léa Birschmann, disse Legar em voz aspera. David Manley não póde ter morrido pois que a setta que o feriu não estava envenenada!... Eis aqui a prova!

E entregou-lhe o aviso todo amarrotado que lhe dirigira o Mascarado.

—O que quer que eu lhe diga? respondeu a allemã com acrimonia. Não tenho outras explicações a dar-lhe; mas, si põe em duvida o que lhe digo, é-lhe facil verificar pessoalmente a authenticidade do caso, pois que os funeraes de David Manley realisar-se-ão amanhã, de manhã.

—Amanhã, de manhã! repetiu Legar.

Ante uma declaração tão categorica, Legar começava a indagar a si proprio si Mauky não dissera a verdade, e si o Mascarado não tivera, deturpando os factos, algum interesse secreto, cujo fito o Maneta não percebera.

Não sem ironia, Léa Birschmann accrescentou:

—Quando o governador tiver visto descer o caixão de David Manley para a cova, talvez se resolva a crer que eu tinha razão!

—Está bem! apenas respondeu o chefe. Verei o que tenho a fazer.

Era uma despedida. Léa Birschmann retirou-se.

Depois de sua partida, os filiados da G. S. O., agrupados em redor de seu chefe, aguardavam communicação das suas decisões. Em summa, si bem que lhe repugnasse parecer acreditar nas suggestões da roupeira da casa de Eric Drayton, o melhor seria ir verificar "de visu" a exactidão da sua communicação.

Laconicamente deu uma ordem:

—O auto immediatamente!... E que amanhã, de manhã, Slim, Fritz e Muller se preparem a acompanhar-me nas exequias daquelle maldito secretario.

Passadas vinte e quatro horas, á entrada da casa de Eric Drayton estacionava um soberbo carro de enterro, seguido por dous "coupés" atrelados de cavallos brancos. Um era destinado á familia de David, o outro aos homens encarregados, conforme o habito, de transportar o esquife.

Eric Drayton fizera questão de que o seu secretario que, já o sabemos, era seu parente afastado, repousasse no seu proprio jazigo de familia.

Não tardou, a que carregado pelos homens prepostos a esse mister, o esquife descesse pela escadaria exterior. Era um magnifico caixão de madeira de lei, com ferragens prateadas e de cinzelagens delicadas.

Quando o puzeram no coche funebre, Drayton, sua mulher e filha, trazendo os rostos cobertos por véos espessos, tomaram o carro que lhes fôra reservado, emquanto os carregadores occupavam o outro.

O cortejo seguiu para o cemiterio, situado a certa distancia da cidade.

No carro, o financeiro murmurou, erguendo os hombros:

—Para dizer a verdade, o nosso querido David está nos obrigando a praticar um acto que não me agrada absolutamente.

—Nem a mim tambem! observou sua mulher. A comedia que representamos não é agradavel. Enterrar a gente dessa fórma, parece-me que deve trazer-lhes infelicidade!

—Eu, observou Bettina, acho que com o inimigo com o qual lutamos esse enterro em vez de ser simulado poderia ser real, e si eu fosse levada pelos sentimentos que os animam, procuraria vencel-os, lembrando-me de que o que praticamos vae permittir-nos, finalmente, liquidar o tal Legar.

—Bettina! supplicou Mistress Drayton, não pronuncie esse nome; traz infelicidade!

—Quem sabe, murmurou Eric Drayton, si neste mesmo momento o miseravel não trama contra nós qualquer cilada.

Como resposta á sua previsão, na occasião em que o financeiro pronunciava essas palavras, um automovel guiado a toda velocidade cruzou o cortejo funebre.

Si Drayton tivesse podido ver quem nelle ia, reconheceria com surpresa e talvez pavor o chefe da G. S. O. com os seus cumplices.

Entretanto, os tres carros do funebre cortejo em pouco pararam á entrada do cemiterio.

Os carregadores haviam saltado, e tendo retirado o esquife do carro, levaram-n'o aos hombros para o jazigo de familia. Eric Drayton e suas companheiras, cabisbaixos, acabrunhados seguiam lentamente.

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 10º episodio, que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas ***Pathé e Ideal.***

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua da Quitanda n. 120, 2º andar

RELAÇÃO DOS SINISTROS PAGOS

1916

Apolice n.	Nome	Estado	Valor
1.706	Jacob Theodoro Moeller	Rio Grande do Sul	10:000$000
1.973	Affonso da Costa Pereira	Rio Grande do Sul	15:000$000
2.908	João Alberto Schweitzer	Rio Grande do Sul	10:000$000
981	Waldemar de Mello	Rio Grande do Sul	10:000$000
440 e 800	Juvenal Dias da Costa	Rio Grande do Sul	20:000$000
1.212	João Evangelista Lima Frazão	Rio Grande do Sul	5:000$000
3.840	Benjamin Lacerda do Nascimento	Rio Grande do Sul	5:000$000
126	Francisco Soares de Azevedo	Minas Geraes	15:000$000
3.550	Guilherme Ezel Junior	Santa Catharina	5:000$000
375	Antonio da Costa Gomes	Maranhão	10:000$000
929	Candida de Azevedo Fonseca	Rio Grande do Sul	40:000$000
3.924	Arthur da Costa Torres	Rio Grande do Sul	3:000$000
1.471	Arthur Fernandes do Nascimento	Rio Grande do Sul	56:500$000
1.085	José Melchiades Machado	Paraná	1:000$000
3.763	Dr. Pedro Bosisio	Capital Federal	4:000$000
1.119	Carlos Emilio Schmidt	Rio Grande do Sul	5:000$000
	Total Rs.		214:500$000

1917

Apolice n.	Nome	Estado	Valor
2.221	Frederico Rudolf Muller	Santa Catharina	10:000$000
1.092	Gallo Petronilla Maria Vedova Fazano	São Paulo	30:000$000
	Total Rs.		40:000$000

A «CRUZEIRO DO SUL» não tem sinistro algum a pagar